ANNO XLV. NUMERO 280. — TERÇA FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 28 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 828.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Visto terem sido julgados incapazes para o serviço do exercito, os recrutas Izidoro Dias dos Santos e Thomaz Nunes Jassé, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 27 do corrente sob n. 573, mande V. S. apresenta-los ao Dr. chefe de policia interino afim de dar-lhes o destino, que julgar conveniente.

N. 829.—Dita ao mesmo.—Providencie V. Exc. para que, por occasião de embarcar para a Europa no vapor francez que se espera do sul, o Exm. e Rvm. bispo diocesano D. Francisco Cardoso Ayres sejam dadas as salvas que forem devidas.

2ª secção.

N. 832.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Inteirado de quanto V. S. relata em seu officio n. 1101 de 24 deste mez, com referencia as providencias dadas pelo subdelegado de Baixa-verde e delegado de Villa-Bella para a captura dos assassinos dos italianos João e Francisco mortos no termo de Flores, tenho a dizer a V. S. que recommende aquellas autoridades continuem a empregar todas as deligencias para apprehensão dos criminosos e instaure o respectivo processo, cumprindo que V. S. louve ao subdelegado de Baixa-Verde pelas acertadas providencias que deu.

N. 833.—Dita ao mesmo.—Por parte do brigadeiro commandante das armas lhe serão mandados apresentar, afim de lhe dar o conveniente destino, os recrutas Izidoro Dias dos Santos e Thomaz Nunes Jasse, visto terem sido elles julgados incapazes para o serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao officio do mesmo commandante das armas de 27 do corrente sob n. 578.

N. 834.—Dita ao mesmo.—Constando do officio do commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns de 7 deste mez sob n. 79, não ter o subdelegado de policia de S. Bento remettido ao conselho de revisão da qualificação daquella freguezia a relação de que trata o art. 1º § 4 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, [illegible]-lhe V. S. ordem nesse sentido, de modo a poder aquelle conselho satisfazer o preceito da lei.

N. 835.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. me participa em seu officio n. 1358 de 18 do corrente, relativamente as occurrencias havidas no municipio do Exú, e das deligencias empregadas pelo delegado de policia respectivo para a captura dos criminosos, tenho a dizer-lhe que convém recommendar ao dito delegado toda a prudencia em taes deligencias, principalmente no que disser respeito às familias dos foragidos. Quanto ao destacamento devo declarar a V. S. que não deve elle exceder ao numero fixado pela tabella de 5 de novembro do anno proximo findo, e no caso de ser preciso maior numero de praças para deligencias, sejam estas requisitadas aos chefes da guarda nacional, sem que por isso sejam considerados como destacados.

N. 836.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Providencie V. S. para que ao chegar o vapor francez que se espera do sul, se apresente no Campo das Princezas a força da guarda nacional que for necessaria, para fazer as honras devidas ao Exm. e Rvm. Sr. bispo desta diocese D. Francisco Cardoso Ayres, por occasião do seu embarque para a Europa.

N. 837. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Nesta data recommendo ao juiz de paz do districto dessa freguezia e ao Dr. chefe de policia para que ordene ao respectivo subdelegado que envie ao conselho de revisão da qualificação dessa freguezia as relações de que trata o art. 10 § 2 e 4 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, providenciando V. S. na forma prescripta pelos arts. 9, 2ª parte do citado decreto e art. 1º § 26 do de n. 1354 de 6 de abril de 1854, para que elle se reuna no dia que for designado.

N. 838. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Devendo guardar-se na nomeação dos officiaes para corpos já organisados a ordem gradual do accesso, devolvo a V. S. a proposta junta, que veio annexa ao seu officio de 17 do mez findo, para que nella sejam declarados os postos dos officiaes são propostos, como é determinado pelos avisos de 18 de janeiro de 1860, e bem assim a idade, renda e profissão dos mesmos, advertindo que o simples facto de ausencia de um official não é bastante para considerar-se vago o posto por elle occupado, sendo para observar-se neste caso o disposto no decreto 3335 de 25 de novembro de 1865. Finalmente faço notar a V. S. que consta da secretaria do governo ser tenente da 6ª companhia do batalhão n. 52 Firmino da Costa Miranda, e não Ignacio Joaquim Bandeira, como diz a proposta e ser alferes da mesma companhia Cesario de Souza Leão que tem patente.

N. 839.—Dita ao promotor publico da comarca de Flores. — Recommendo a Vmc. preste todo o cuidado e empregue toda a diligencia para que o processo que se deve instaurar pelo facto do assassinato dos italianos Francisco e João, seja feito regularmente, cumprindo que requeira quanto for a bem da justiça, e descobrimento da verdade, afim de que não fiquem impunes os seus autores.

N. 840.—Dita ao juiz de paz do Bom Conselho.—Envie Vmc. ao conselho de revisão da qualificação da guarda nacional dessa parochia a relação de que trata o art. 10 § 2º do decreto 1130 de 12 de março de 1853.

N. 841. — Deliberação. — O vice presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio de hoje datado, resolve exonerar do cargo de delegado do termo de Salgueiro o cidadão Romão Pereira Filgueira Sampaio.

N. 842.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje datado, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Salgueiro o capitão Paulino Teixeira de Carvalho.

3ª secção.

N. 843.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando-me o engenheiro encarregado das obras geraes em officio de 26 do corrente, não ter até aquella data o arrematante da pintura das pontes Santa Isabel e Sete de Setembro dado principio a pintura desta ultima ponte e achar-se por isso sujeito a multa que lhe foi marcada pelo não cumprimento do seu contrato; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 944.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que no dia 1º do mez de outubro vindouro as 6 horas da manhãa o empregado que para isso designar, passe revista de mostra ao 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio que está aquartelado.

N. 845.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, para que por intermedio do thesoureiro da repartição da policia seja adiantada ao delegado do termo de Villa Bella, a quantia de 1:000$, para pagamento dos vencimentos da guarda nacional alli destacada, devendo o mencionado delegado prestar opportunamente contas dessa quantia.

N. 846.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. abonar por adiantamento quatro mezes de soldo a contar do 1º de outubro proximo vindouro, aos capitães Antonio José de Andrade e Paulino Teixeira de Carvalho, ao tenente João Pereira Lagos e ao alferes João Francisco Paes Barreto, e bem assim a cincoenta praças, que com aquelles officiaes seguem em diligencia para a Villa Bella e Salgueiro, fazendo tambem abonar a cada um desses officiaes a quantia de 130$ como ajuda de custo.

N. 847.—Dita ao mesmo. — De conformidade com a sua informação de 22 do corrente sob n. 582, acabo de conceder a autorisação que solicitou o engenheiro fiscal da illuminação publica desta cidade, para mandar collocar os lampiões que foram autorisados pela lei do orçamento vigente, sendo doze na rua da Esperança e cincoenta na prolongação da illuminação da estrada de Apipucos. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

4ª secção.

N. 848.—Portaria ao engenheiro fiscal da illuminação publica desta cidade.—Concedo a autorisação que Vmc. solicitou em officio do 1º do corrente sob n. 302, para mandar a empreza do gaz, collocar doze lampiões na rua da Esperança e cincoenta na prolongação da illuminação da estrada de Apipucos como foi decretado pela lei do orçamento vigente. Assim fica respondido o seu citado officio.

N. 849. — Dita ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Fico sciente pelo seu officio de 26 do corrente de não ter até aquella data o arrematante da pintura das pontes Santa Isabel e Sete de Setembro dado principio a pintura desta ultima ponte, cumprindo que Vmc. informe emquanto importaram os reparos da que segundo o seu citado officio precisa a grade da mencionada ponte Sete de Setembro.

N. 850. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Alliança, Manoel Pereira da Silva e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 17 do corrente sob n. 303, resolve conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o referido professor daquella cadeira para a de Venda Grande.

N. 851 —Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com o art. 30 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, resolve nomear o cidadão José Bezerra Cavalcanti Maciel, juiz commissario de medição de terras publicas no municipio de Barreiros.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 28 DE SETEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 852.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer a V. S. o cartuxame e espoletas de que trata o seu officio n. 1,397 de 24 do corrente para serem remettidos ao delegado do Exú.

N. 853.—Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar entregar lhe cincoenta armas e dous cunhetes com cartuxos embalados em vista do que V. S. expõe em seu officio n. 1,398 de 24 do corrente, sobre os factos occorridos em Salgueiro.

N. 854.—Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do capitão Paulino Teixeira de Carvalho para o cargo de delegado de policia do termo de Salgueiro de conformidade com a sua proposta em officio de hoje.

N. 855.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem a thesouraria de fazenda, para no dia 1º de outubro proximo futuro as 8 horas da manhãa se passar revista de mostra ao 3 batalhão de infantaria que se acha aquartelado, como por V. S. é pedido em officio n. 194 de 27 de setembro ultimo.

N. 856.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje sob n. 449, que a thesouraria provincial tem ordem para abonar os soldos e ajudas de custo de que trata o citado officio, que fica assim respondido.

3ª secção.

N. 857.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 17 do corrente sob n. 303, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o professor publico Manoel Pereira da Silva da cadeira de instrucção primaria da povoação da Alliança para a da Venda Grande; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 858.—Officio a José Bezerra Cavalcanti Maciel.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido nomear V. S. juiz commissario de medições de terras publicas no municipio de Barreiros; assim lh'o manda communicar para o seu conhecimento, e afim de que solicite nesta secretaria o competente titulo.

N. 859.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data, e em vista de sua informação de 17 do corrente, sob 303, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o professor publico Manoel Pereira da Silva da cadeira de instrucção primaria da povoação de Alliança para a da Venda Grande; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 29 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 864.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 581 desta data que, de conformidade com as ordens expedidas por meus antecessores, em casos identicos, póde V. Exc. mandar dar as salvas de que tratei em meu officio de hontem por occasião do embarque do Exm. e Rvm. bispo diocesano D. Francisco Cardoso Ayres no vapor francez que hoje segue para a Europa.

N. 865.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Faça V. S. desembarcar do vapor *Tocantins* e recolher à enfermaria dessa repartição a praça de marinha Honorio Bispo Professor, que tendo vindo com direcção a provincia do Rio Grande do Norte, não póde por doente seguir a seu destino.

N. 866.—Dita ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que segundo os termos datados de 10 e 14 e officio de 20 tudo do mez corrente celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para fornecimento dos navios da armada e estabelecimento de marinha de fardamento, viveres, dietas e outros objectos de consumo no trimestre de outubro a dezembro deste anno.

N. 867.—Dita ao mesmo.—Ficam approvados os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha os objectos mencionados no officio do mesmo conselho datado de 21 do corrente a que respondo

2.ª secção.

N. 869.—Officio ao Exm. Sr. conselheiro José Marcellino de Brito, presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo participou o juiz de direito da comarca do Bonito, bacharel João Rodrigues Chaves, em officio de 25 deste mez nessa data deixou elle o exercicio das funcções do seu cargo para ir tomar assento na assembléa provincial da Parahyba, que deve abrir-se a 1 do mez vindouro.

N. 870.—Portaria ao chefe de policia interino.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria de fazenda que mande adiantar por intermedio do thesoureiro dessa repartição, ao delegado do termo de Villa Bella a quantia de 1:000$000 para pagamento dos vencimentos da guarda nacional alli destacada, devendo o mencionado delegado prestar opportunamente contas dessa quantia, que será levada a seu destino pelo capitão Antonio José de Andrade.

N. 871.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar adiantar ao delegado do termo do Ouricury por intermedio do thesoureiro dessa repartição, a quantia de 2:440$590 para pagamento de tres mezes de vencimentos do destacamento de guardas nacionaes alli existente, visto não poderem taes vencimentos ser entregues a Joaquim Leonel de Alencar, como deliberei em 20 deste mez, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, prevenindo-o de que o predito delegado deverá prestar opportunamente contas dessa quantia.

N. 872.—Dita ao mesmo.—Para que possa ter lugar os pagamentos solicitados em seu officio de 15 do corrente sob n. 1,337, das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Baique durante os mezes de junho a agosto deste anno, faz-se preciso que V. S. remetta a relação dos presos que n'aquelle tempo estiveram recolhidos a mencionada cadeia conforme solicita o inspector da thesouraria em officio de 27 deste mez numeros 592 e 593.

N. 873.—Dita ao juiz de direito interino da comarca do Cabo.—Remetto à V. S. a inclusa petição documentada, que me dirigio o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, queixando-se do 6.º supplente do juiz municipal em exercicio do termo de Ipojuca, afim de que V. S. a remetta àquelle juiz para dizer em termo breve, que designará o que se lhe offerecer em sua defeza.

N. 874.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto à Vmc. para seu conhecimento e devida execução as sentenças da junta que em ultima instancia julgou a 28 d'este mez os soldados do corpo sob seu commando José Francisco do Rego e Bento José de Carvalho, cujos conselhos de julgamento devolvo, convindo que Vmc. remetta-me relação dos officiaes que não estão impedidos para fazer parte do conselho, afim de serem elles designados.

N. 875.—Deliberação.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1393 de 24 do corrente, resolve nomear para o cargo de 2.º supplente do subdelegado do termo do Ouricury, o cidadão João Francisco de Moraes.

N. 876.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia interino em officio n. 1393 de 24 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do primeiro districto do termo de Ouricury, o cidadão Herculano de Lima e Alencar, e para o de 1. supplente do mesmo subdelegado o cidadão Francisco de Paula Vieira do Couto.

N. 877.—Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia interino de 24 do corrente, sob n. 1393, resolve exonerar à Herculano de Luna do cargo de 4.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Ouricury.

3ª secção.

N. 878.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 27 do corrente, sob n. 672, tenho a dizer em resposta, que considere de nenhum effeito a minha ordem de 20 d'este mez, à que allude o citado officio, e mande adiantar ao delegado do termo do Ouricury, por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, a quantia de 2:440$590 rs. para pagamento de tres mezes de vencimentos do destacamento dos guardas nacionaes alli existente, devendo o predito delegado prestar opportunamente conta dessa quantia.

N. 879.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o gerente da companhia Pernambucana, no requerimento que incluso devolvo e a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 673, autoriso V. S. a mandar pagar a quantia de 210$880 que foi glosada nessa thesouraria, sendo 122$880 rs. proveniente do frete da mobilia do capitão Tiburcio Hylario da Silva Tavares, quando regressou do presidio de Fernando, e 28$ de excesso de bagagem do capitão Joaquim Antonio de Moraes, que para alli seguio, debitando-se esses officiaes pela supradita quantia, que deverá ser descontada de seus vencimentos na forma da lei.

N. 880.—Tendo nesta data approvado os contratos juntos por cópia que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha de fardamento, viveres, dietas e outros objectos de consumo no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno; assim o communico à V. S. para seu conhecimento.

N. 881.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos constantes do termo junto por cópia, que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha os objectos nelle mencionados; assim o communico à V. S. para seu conhecimento.

N. 882.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S., para que, em vista dos inclusos documentos, seja liquidada e paga à empreza da illuminação publica d'esta capital, a quantia que justamente se dever proveniente do gaz consumido com a illuminação durante o mez de julho ultimo.

N. 883.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia à V. S. para seu conhecimento o acto d'esta data, pelo qual resolvi, em vista de sua informação de 27 do corrente approvar, de conformidade com o art. 60 da lei n. 891 de 25 de junho do corrente anno, a nova tabella tambem junta por cópia, dos emolumentos que deve perceber a companhia Vigilante pelos serviços de seus vapores a reboque.

N. 884.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o chefe de policia interino em officio de 27 do corrente, sob n. 1402, recommendo à V. S. que, em vista da inclusa conta, mande pagar a José Maria Ferreira da Cunha a quantia de... ... 23$450 rs., despendida com o concerto de um arrombamento feito na cadeia da villa do Limoeiro.

N. 885.—Dita ao mesmo.—Em vista das inclusas contas e relação que me remetteu o chefe de policia interino com officio de 27 do corrente, sob n. 1409, mande V. S. liquidar e pagar a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Barreiros, durante os mezes de dezembro do anno proximo passado a maio ultimo.

4ª secção.

N. 886.—Officio ao Exm. Sr. presidente das Alagôas.—Remetto à V. Exc. o incluso involucro contendo 6 pares de laminas e 2 tubos com puz vaccinico, que V. Exc. me solicitou em seu officio de 9 do corrente.

N. 887.—Dito ao mesmo.—Com o officio de V. Exc. de 2 do corrente, recebi 2 exemplares do relatorio com que V. Exc. abrio a assembléa legislativa d'essa provincia no dia 15 de março ultimo.

N. 888.—Portaria aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Tocantins*, amanhãa, á hora indicada em seu officio

N. 889.—Dita ao mesmo.—Nesta data expeço as necessarias ordens ao inspector do arsenal de marinha, para fazer desembarcar de bordo do vapor *Tocantins* e recolher à respectiva enfermaria a praça Honorio Bispo Professor, de que trata o seu officio de hoje.

N. 890.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Trasmitto por copia a Vmc. para seu conhecimento o acto desta data pelo qual resolvi approvar de conformidade com o art. 891 de 25 de junho do corrente anno, a nova tabella tambem junta por copia dos emolumentos que deve perceber a companhia vigilante pelos serviços de seus vapores de reboque.

N. 891. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a companhia vigilante e em vista da informação da thesouraria provincial de 27 do corrente sob n. 590 resolve de conformidade com o art. 60 da lei n. 891 de 25 de junho ultimo, approvar a nova tabella dos emolumentos que deve perceber a mesma companhia pelos serviços de seus vapores de reboque.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 29 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 892.—Officio ao commandante do presidio de Fernando.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo communicou o chefe de policia, em officio de 27 deste mez sob n. 1,408, falleceu na provincia do Rio Grande do Norte, onde arribou o vapor *Corurípe*, em que ia para esse presidio, o sentenciado Antonio de Salles Corrêa de que trata a relação que acompanhou a portaria do mesmo Exm. Sr. de 11 de agosto ultimo.

2ª secção.

N. 893.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do 2º supplente do delegado, do subdelegado e do 1º supplente do 1º districto do termo de Ouricury de conformidade com a sua proposta em officio n. 1,393 de 24 do corrente.

N. 894.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 27 do corrente sob n. 1,402, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 23$450, constante do citado officio.

N. 895.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a quantia de 62$400, constante do officio de V. S. datado de 27 do corrente e sob n. 1,409, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 896.—Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 25 do corrente, de ter V. S. nessa data deixado o exercicio das funcções de seu cargo para ir tomar assento na assembléa da provincia da Parahyba.

N. 897.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o officio do chefe de policia de 27 deste mez sob n. 1,408, falleceu na provincia do Rio Grande do Norte, o sentenciado Antonio de Salles Corrêa, que indo para o presidio de Fernando no vapor *Cocuripe*, pela arribada deste, foi ter aquella provincia.

N. 898.—Edital.—Pela secretaria do governo se convida os Srs. José Francisco do Rego Barros, Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Luiz Augusto Coêlho Cintra, bacharel Bernardino de Senna Dias Junior, Ernesto Augusto de Athayde, bacharel José da Costa Carvalho Guimarães, Manoel José de Oliveira Miranda, Leopoldino Antonio da Fonceca a irem ou mandarem a administração do correio pagar os portes de seus requerimentos encaminhados ao ministerio da justiça para que possam ter o conveniente destino.

3ª secção.

N. 899.—Officio ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda devolver a V. S. competentemente despachado o incluso requerimento documentado de Francisco Philomeno da Costa Mello, a que se refere a sua informação de 25 do corrente sob n. 668.

N. 900.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo participou o juiz de direito da comarca do Bonito bacharel João Rodrigues Chaves a 25 deste mez deixou o exercicio das funcções de seu cargo por ter de ir tomar assento na assembléa da provincia da Parahyba que deve abrir-se a 1 de outubro vindouro.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 3 DE DEZEMBRO.

Claudino Martins de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Declare à que batalhão pertence o caixeiro do supplicante.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Remetta-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial para o fim declarado na portaria desta data.

Luiz Francisco Vieira de Luna.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Joaquina de Mello e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

P. Maurer & C. — Satisfação a exigencia do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia.

Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.—A' vista da informação como requer, pagos os direitos ficaes e remettendo-se a presente petição documentada ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Romualdo Estevão.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Romualdo Esteves. — Remettendo ao Sr. major director do arsenal de guerra, para attender ao supplicante mandando passar a certidão pedida.

Sociedade Liberal União Beneficente instalada nesta cidade. — Seja nomeado o mencionado em primeiro lugar.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 1º DE DEZEMBRO DE 1869.

Ordem do dia n. 453.

O brigadeiro commandante das armas declara para os fins convenientes:

1.º Que a 12 de novembro findo seguiram para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, os Srs. capitães Tiburcio Hilario da Silva Tavares e José Longuinho da Costa Leite, este do 8º batalhão de infantaria do exercito e aquelle do estado-maior de artilheria.

2.º Que a presidencia resolveu por portaria de 26 do mesmo mez conceder dous mezes de licença ao Sr. alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira Amaro Francisco de Moura, de conformidade com o art. 4 § 2 do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, com os vencimentos do art. 5 § 1 do citado decreto, para tratar de sua saude, devendo dita licença ser contada do dia 4 do referido mez, em que terminou a de 3 mezes, que gosou concedida pelo governo imperial.

3.º Finalmente, que hoje o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife foi substituido no serviço da guarnição desta cidade, pelo 1º batalhão da mesma arma e municipio, satisfazendo aquelle (em quanto aquartellado) as exigencias do mesmo serviço, e deixando o quartel no estado de limpeza e aceio em que o encontrou.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1869.

N. 1698.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram recolhidos à casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 4 do corrente.

À ordem do juiz municipal da 1ª vara, José Eustaquio Fernandes Chaves, como indiciado no crime prescripto no art. 264 § 4 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Luiz Dias, por insultos.

A' ordem do de S. José, Luiz Francisco de Mello Santos e Bernardo José Carneiro Monteiro, por desordem e espancamento.

À ordem do da Boa-vista, Jacintho, escravo de Manoel Alves Guerra, por disturbios.

À ordem do da Capunga, Francisco, escravo de José Bernardo de Senna, a requerimento deste.

À ordem do da Magdalena, Antonio de Mello Magalhães, por embriaguez e desordem.

No dia 5.

À ordem do subdelegado de Santo Antonio, Floriano José Galvão, por crime de ferimentos, e Joaquina Maria de Freitas, por desobediencia.

À ordem do de S. José, Antonia Maria, por disturbios.

À ordem do da Boa-Vista, Luiza de França e Thereza Maria da Conceição, por briga; e Frederico José dos Santos, por disturbios.

Em officio de oje datado, participou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão, que tendo sido informado de que por volta das 8 horas da noite do dia 4 do corrente, dera-se uma altercação entre Vicente Ramos Pereira da Silva, Manoel Malaquias Pianco e o tenente José Fernandes Daltro, na loja de fazendas deste e um seu irmão, e que ao retirarem-se os mesmos para suas casas travaram uma luta da qual resultara um espancamento feito na pessoa do referido tenente, pelo mesmo Vicente Ramos e seu irmão Theodoro Vicente Pereira da Silva, mandara-os prender, e os fizera pouco depois pôr em liberdade, visto não se ter dado a prisão em flagrante delicto; e bem assim que tendo-se verificado do corpo de delicto a que procedera terem sido leves as offensas, aguardava a competente queixa para então proceder nos termos da lei contra os offensores.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1869

Duplamente glorioso nos annaes do catholicismo, o dia de amanhã vai consagrar o mais importante acontecimento d'este grande seculo que tem assistido à toda ordem de transformações em todos os ramos do esforço humano desde as maravilhosas applicações do vapor e da electricidade até os mais atrevidos avanços no dominio das idéas. Foi em igual dia, e ha ainda poucos annos que o supremo pastor da igreja universal, o veneravel Pio IX, recebeu do Espirito Santo a missão augustissima de definir e proclamar á adoração do rebanho, de que foi instituido o guarda e o chefe, o dogma consolador e suavissimo da Immaculada Conceição de Maria, elevando assim á altura de uma verdade irrecusavel e desde então indiscutivel a crença universal de todos as igrejas do catholicismo.

E' ainda no mesmo dia que, por um designio mysteriosamente providencial, está reservado ao immortal pontifice dotar o mundo com os beneficios de um concilio ecumenico que, congregado para o Vaticano, vai cercar a cadeira de S. Pedro e, sob sua autoridade e incontestavel primado, rever a disciplina da igreja em todas as suas imperiosas necessidades, indicar os erros e desvios do espirito humano na ordem das idéas moraes, scientificos e religiosos, restabelecer a orthodoxia em sua pureza pela severa condemnação dos absurdos grosseiros que invadiram a sociedade moderna assentar em uma base estavel as relações de igreja e do estado e desenvolver o dogma e a doutrina pela alta promulgação das grandes verdades que a situação creada pela philosophia do seculo esta pedindo e reclamando como heroico remedio aos transviamentos do espirito de indagação.

Depois de um quarto de seculo das mais duras provações, o vulto venerando de Pio IX ostenta-se coroado por uma aureola verdadeiramente divina. Nunca a tiara brilhou com um brilho mais esplendente. Nunca o vigario de Christo se impoz ao mundo mais digno de admiração. A reunião de um concilio ecumenico, n'estes infelizes tempos que correm, em que o espirito de revolta tomou todas as formas de seducção e exaltamento ameaçando arrebatar na corrente de suas idéas as verdades mais fundamentaes e os principios menos contestaveis, é acontecimento que vai abrir uma nova phase á historia da humanidade. Assim como a duvida systematica de Descartes abrio a idade moderna e preparou o caminho as idéas que fizeram seu curso no mundo, assim o dogma vai abrir á humanidade uma epocha decisiva em que a fé nas verdades sobrenaturaes se opporá com inquebrantavel resistencia aos tentamens do espirito orgulhosamente reformista.

Sempre que a igreja é affligida de males profundos, de ataques despiedados que ousam attentar contra as verdades de que ella é a depositaria e infallivel mestra, o Espirito Santo que prometteu estar com ella até a consumação dos seculos lhe acode com um remedio heroico. A historia ahi está para attestar que a pureza immaculada da doutrina catholica nunca foi atacada impunemente. Cada uma heresia foi por sua vez, e à seu tempo, receber de um grande concilio, de uma dessas sagradas assembléas de bispos e altos titulares da igreja, a sua formal refutação e immediata condemnação. Desde os quatro primeiros concilios do Oriente que restabeleceram contra a subtileza das escolas philosophicas de Athenas e de Alexandria a crença pura e simples nas verdades sobrenaturaes da Trindade e da Incarnação até ao concilio de Trento, que teve de lutar de um lado contra a heresia protestante que ganhava as mais florescentes provincias da Allemanha, da Italia e do Meio-Dia da França, e do outro contra a corrupção do clero, mantida e animada pelas grandes riquezas da igreja, nunca o erro sahio victorioso de um d'esses augustos tribunaes. Desde Arius até Luthero, desde a sophistica interpretação do dogma até á proclamação do subversivo principio do livre exame, a igreja catholica oppoz invariavelmente á torrente impetuosa da heresia uma barreira invencivel e inquebravel.

Depois dos ultimos tresentos annos, a necessidade de um concilio ecumenico mostrou-se mais imperiosa que nunca. N'uma época de patentes transformações em que a negação tomou o lugar da certeza, e a duvida mais desconsoladora parece ser a feição caracteristica da sociedade; quando o erro tomou todas as formas e as mais gigantescas proporções, tentando abalar toda a ordem sobrenatural e nada respeitando em suas horrendas investidas; quando a licença tomou a attitude da liberdade sinceramente devotada ao bem; quando todas as idéas fundamentaes estão ameaçadas por uma ostentosa conspiração, e o ataque a doutrina catholica parece ser o ponto de união das innumeras escolas que dividem o espirito philosophico, a convocação de um concilio é um facto verdadeiramente providencial. Em seu tempo, diz um illustre escriptor, Arius negava a divindade de Jesus Christo, mas cria nos outros dogmas da revelação; Luthero negava as indulgencias e o primado do soberano pontifice, mas faria queimar aquelle que ousasse pôr em duvida a inspiração dos livros sagrados. Hoje nega-se a ordem sobrenatural inteira, nega-se a Deus, nega-se a alma, nega-se a propria razão. Outr'ora tinha o erro um nome, um chefe, uma patria; hoje chama-se com todos os nomes, diz-se de todos os homens e de todos os paizes.

Tal é, sem muito lhe carregar as côres, o estado dos espiritos. Orgulhosa de seus triumphos na ordem natural, a razão attenta contra a ordem de idéas sobrenaturaes. E' neste lamentoso estado que o concilio do Vaticano vai receber em seus braços a sociedade moderna.

Restabelecendo a autoridade do dogma, contendo o livre exame nos limites que lhe impõe a propria razão, acolhendo o espirito scientifico com os seus erros e as suas inevitaveis imperfeições, o novo concilio proclamará de uma vez por todas que, longe de ser incompativel com a sociedade e com o progresso, a Igreja catholica é o grande templo a que se podem abrigar em plena paz e imperturbavel segurança todas as nobres conquistas da civilisação. Sem de nenhum modo quebrantar a serena e magestosa immobilidade de sua doutrina, ella se elevará acima do erro e da heresia como a arca santa de todas as liberdades e de todos os progressos para proclamar e definir os legitimos fóros da razão humana.

Paz á todas as escolas! O novo concilio vai seguramente assentar em uma base incontestavel as relações supremas da razão e da fé. O Espirito Santo, que está com a sua igreja, e nunca a abandona, tem designios secretos para salvar nas mais difficeis conjuncturas o deposito sacratissimo das verdades reveladas.

Uma nova phase se abre decididamente à historia da humanidade:—nós a saudamos como bons e afervorados catholicos, e como representantes na imprensa de um vasto paiz eminentemente e immudavelmente catholico!

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FESTIVIDADES.—Amanhãa commemora a igreja o importante dogma da Immaculada Conceição de Maria Santissima, para o que todos os hymnos e todos os louvores são pouco. Quasi todos os templos se vestem de galas, e em cada um delles se erguem vozes para entoar canticos solemnes á Mãe do Redemptor.

— No convento de S. Francisco, desta cidade, haverá missa solemne, orando ao Evangelho o Rvm. José Esteves Vianna, e á noute ao *Te-Deum* o Rvm. Manoel João Gomes.

Hoje, às 4 horas da tarde, proceder-se-ha à benção da imagem do Santo Christo, do côro, cuja obra se acha de todo concluida, à esforços do muito digno guardião.

A orchestra será regida pelo professor José Miguel da Costa. Durante os intervallos de todos os actos, a banda de musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional tocará os melhores trechos do seu repertorio.

— Em o convento do Carmo de Olinda a festa da Conceição será explendida, segundo se annuncia. Pregará ao Evangelho o Rvd. Fr. Joaquim do Espirito Santo. Haverá balões, fogo do ar, e um grande fogo preso, após o *Te-Deum*, onde orará o Rvd. Manoel João.

A' tarde haverá procissão, e varios entretenimentos antes e depois d'ella, tocando uma banda de musica marcial.

CINCO MIL RÉIS POR ESCRAVOS. — Termina hoje o prazo marcado pelo consulado provincial, para a entrega voluntaria por parte dos donos da nota dos escravos residentes nesta cidade, que foram sujeitos ao imposto de 5$000 pela lei do orçamento vigente.

São sujeitos a esse imposto todos os escravos de ambos os sexos, exceptos porém os do serviço domestico e empregados em fabricas.

DROGAS HOMEOPATHICAS.—A pharmacia especial homeopathica do finado Dr. Sabino continúa a prestar-se com toda a sufficiencia ao publico, no fornecimento de remedios proprios do systema homeopathico; e para isto obteve autorisação da inspectoria da saúde publica a Exma. viuva daquelle finado, proprietaria da mesma pharmacia.

A' testa desta acha-se pessôa habilitada, que em tal altura sempre mereceu plena confiança do finado, e é bem conhecida nesta cidade, para garantir a excellencia das preparações.

DEPUTADOS PROVINCIAES.—Recebemos hontem as seguintes noticias eleitoraes:

Terceiro districto.

Dr. José Manoel de Barros Wanderley	218
Dr. Henrique Mamede L. de A.	184
Dr. Paulo de Amorim Salgado Netto	182
Dr. José de Goes Cavalcanti	184
Dr. Gaspar Drummond	179
Padre Antonio da Cunha e Figueiredo	162
Dr. Francisco Augusto da Costa	158
Dr. Pedro Affonso Ferreira	156
Dr. Joaquim F. Paes Barreto	143
Dr. José Zeferino Pires de Lyra	115

Quarto districto.

Resumo de todos os collegios, excepto o de Papacaça:

Joaquim Pedro B. de Mello Rego	250
Vigario Joaquim da Cunha Cavalcante	218
Dr. Ernesto Vieira de Mello	206
Dr. Antonio Paulino C. de Albuquerque	197
Dr. João Vieira de Araujo	188
Dr. Eduardo Pinto de Oliveira	182
João Manoel Pontual	179
Dr. Adolpho Lamenha Lins	165
Dr. Alvaro	161
Dr. Lacerda	87

CORPO DE POLICIA.—Por deliberação da presidencia, de 4 do corrente, foi demittido o alferes do corpo de policia Felippe de Santiago Torres Galindo, e nomeado para o substituir o sargento Antonio Joaquim de Barros Lima.

DISTURBIO E ESPANCAMENTO.—Na povoação de Jaboatão, Vicente Ramos Pereira da Silva e Manoel Malaquias Franco, depois de uma altercação vocal com o tenente José Ferraz Daltro, espancaram-o, fazendo-lhe algumas contusões. Não se tendo realizado a prisão dos delinquentes em flagrante, foram elles relaxados da prisão que

ILEGÍVEL

lhes havia sido intimada pelo subdelegado do districto, que os havia feito prender.

ARREMATAÇÕES DE OBRAS.—Perante a junta da thesouraria provincial vão de novo á praça, no dia 9 do corrente: a construcção da ponte sobre o rio *Pirapama*, no engenho desse nome, avaliada por 9:020$ rs.; os reparos do atterro do Anjo por 4:736$; o 7º balanço da estrada do Limoeiro por 3:674$; e o 8º lanço da mesma estrada por 2:530$000.

AFFOGADOS. — Moradores da freguezia desta denominação, se nos queixam da escassez d'agua potavel que ali ha, á ponto de ser preciso esperar meia hora para encher cada caneco. A directoria da companhia do Beberibe deve mandar examinar qual a causa dessa falta, e providenciar de forma á que cesse ella já e já, pois que os moradores d'ali soffrem grande atropello com essa escassez d'agua.

UTILIDADE PUBLICA. — Esta companhia de seguro paga o seu 15º dividendo á razão de 28$ por acção, diariamente, em seu escriptorio rua da Cadêa n. 42.

UNIÃO BENEFICENTE.—Amanhãa solemnisa esta sociedade o 2º anniversario de sua installação, com missa na igreja da Madre Deus, e sessão magna na casa de suas sessões, rua do Vigario n. 18.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Nos cofres desta repartição existia a 30 do mez passado o saldo da quantia de 737:929$371 rs., sendo:

Acções em deposito	128:953$000
Letras de arrematações	291:723$897
Apolices da divida provincial	75:000$000
Dinheiro	242:252$474

OLINDA.—De dia em dia peiora o estado da estrada que vae do Recife á Olinda, sem que ao menos se dê uma providencia, e sem ali apparecer um profissional legal para apreciar o quanto damnificada está a estrada, e qual o meio de reparala de prompto. Que fim terá o importe do pedagio, que é designado por lei para a conservação da estrada? Cremos que se gasta com quatro ou cinco homens que, de vez em quando, ali apparecem a reparar as margens do calçamento proximo á Santo Amaro, lugar justamente aonde não é preciso reparo.

E' irrisorio que se pague á um homem—que se diz vigia e conservador da estrada—para elle morar em Olinda, e nem ao menos dar um passeio para verificar se as continuas reclamações que se lhe fazem são ou não verificadas.

Chamamos para essa estrada a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia e director das obras publicas.

GAMELLEIRA.—Escrevem-nos desta localidade: «No dia 2 do corrente, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, houve revista geral do batalhão n. 43, passada pelo tenente-coronel commandante. Compareceram 253 guardas, e, depois de uma breve exposição animando os guardas no amor ao serviço publico, concluio o mesmo commandante com vivas ao Imperador e outros, do estyllo

« E' esse um dos balhões do matto, que mais prompto tem sido. Louvores pois a seus chefes. »

ARMAZEM DE GENEROS.—Aos nossos leitores recommendamos o armazem de molhados do Sr. Bernardino Campos á rua do Imperador n. 28, que se acha montado de fórma a satisfazer qualquer exigencia ou desejo do freguez, sobretudo no genero indispensavel á qualquer casa de familia.

CLUB DO MONTEIRO.—Sabbado ultimo, 4 do corrente, teve lugar a abertura dos salões do Club do Monteiro, havendo um *soiré* dançante, bastante concorrido e bem servido.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 129ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do O' de Goyanna, que corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 do corrente:

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista; convulsões.
Maria Theodora do Espirito Santo, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-vista; gastro interite.
Um homem que foi recolhido ao hospital, cujo nome ignora-se

— 6 —

Francisco, Pernambuco, 2 annos, S. José; espasmo
Diniz Barbosa, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista; explosão.
Delfina, preta, 60 annos, solteira, Santo Antonio; cancro no peito.
Antonio, Pernambuco, 2 annos, S. José; interite
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa vista; tumor no ventre.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 29 de novembro proximo preterito.

EXPEDIENTE.

Foram á rubrica os seguintes livros: Copiador de Parente Vianna & C.—Diario de Lira & Vianna. — Dito de Bernardino de Azevêdo Pereira Maia.

DESPACHOS.

Sobre informação da secretaria dada nos papeis da Companhia Liverpool and London Globe Insurance que pretende ser isenta do deposito que se lhe exigira para poder funccionar nesta praça; á vista dos quaes combinados com os respectivos decretos, teve o seguinte despacho:—O que a supplicante allega sobre as agencias do English Bank of Rio de Janeiro Limited é sem fundamento, visto que os decretos numeros 3.212 e 3.796 não i opozeram condição de deposito algum a este estabelecimento, mas tendo-se o decreto n. 3.788 referido ao de n. 3.673 é fóra de duvida que sem novo deposito não pode ter lugar o registro requerido.

Sobre a petição do amanuense deste tribunal Francelino Augusto de Hollanda Chacon que pede por certidão:—desde quando exerce o seu emprego, que licenças tem obtido e por que tempo, quantas faltas tem dado e se ellas foram ou não abonadas, e finalmente qual o seu comportamento como empregado:—Como requer, passando-se certidão do que constar dos livros e papeis do archivo.

Sobre a de Antonio Moreira de Mendonça em a qual pede que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro José Ignacio Ferreira Rabello.—Registre-se.

Tambem na de Ignacio da Silva Pessoa com loja de charutos á praça da Bôa Vista n. 21 pedindo igualmente que se admitta á registro a nomeação que dera a seu sobrinho Floripe da Silva Pessoa para caixeiro de dito estabelecimento.—Registre-se.

Na de Daniel Antonio dos Reis e Balthazar Pinto de Gouveia, pedindo o registro de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

E na de Antonio Barbosa de Moraes Cabral, offerecendo a fiança que se lhe ordenou prestasse para poder ser nomeado agente de leilões da praça de Maceió.—Passe-se titulo e preste juramento.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo de secretario, Rego Rangel.

Ao meio dia estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, com a declaração de ter o Sr. desembargador Silva Guimarães sido voto vencido no julgamento do feito entre partes, embargante, Dr. José Eugenio da Silva Ramos; embargado, Francisco da Costa Maia.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Juizo municipal de Baturité: embargante, Antonio Francisco da Silveira; embargados, J. V. Graf & C.

Juizo municipal do Penêdo: appellante, o major José Nunes de Barros Leite; appellado, Luiz Caetano da Silva Campos.

Juizo municipal do Penedo: embargante, Francisco Leitão de Carvalho; embargado, o Dr. Joaquim Serapião de Carvalho.

Juizo municipal de Serinhãem: embargante, o Dr. José Eugenio da Silva Ramos; embargado, Francisco da Costa Maia.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellados exequentes, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira; embargado appellante embargante 3.º, o Dr Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos: juizes os Srs Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio: embargante exequente appellado, João Pinto de Lemos Junior; embargado appellante executado, Mariano Xavier Carneiro da Cunha: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Rosa.—Foram recebidos os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio: appellante, Alexandre dos Santos Barros; appellado, Manoel José de Miranda: adiado a pedido de outro Sr. deputado.

Juizo especial do commercio: appellante, Domingos Alves Matheus; appellados, os administradores da massa fallida de A. F. Santos & C.: adiado a pedido de um Sr. deputado.

Juizo municipal de Itambé: appellantes, Balduino Amando Freire e sua mulher; appellado, José Felix do Rego: adiado a pedido de um Sr. deputado.

Juizo municipal de Ipojuca: appellante, Feliciano do Rego Barros Araujo, por si e como tutor de seus filhos; appellado, José Francisco Lavra Penna: adiado a pedido de um Sr. deputado

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes, a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda e D. Josefina Bemvinda da Cunha Souto-Maior; appellados, Mills Lathan & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes, Tasso & Irmão; appellados, Manoel Nunes Pereira & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva, por suspeição, ao Sr. desembargador Accioli: appellantes, Francisco Moreira de Souza e sua mulher; appellados, Francisco Coêlho da Fonseca e José Antonio do Amaral

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á uma hora e um quarto da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Doria, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Regueira Costa e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO. — Aggravante, bacharel João de Barros Falcão d'Albuquerque Maranhão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Motta. — Negou-se provimento.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se soltura a Antonio Joaquim de Sant'Anna, e a Galdino Gomes.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, Arsenio Celestino Vidal; appellados, o juizo e Joaquim Germano Lopes. Appellante, o juizo; appellado, Simião Corrêa Lima. Appellante, o promotor; appellado, Marianna Fernandes da Conceição.

Ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Francisco José Leite; appellado, João Baptista Gomes Penna.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, Manoel José Fidelis Caipora; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Salviano Corrêa de Mello. Appellações civeis: appellante, Carlos Holms; appellado, Manoel Marques de Oliveira. Appellante, Antonio Ferreira da Silva; appellado, Manoel Dultra de Souza. Appellante, João Baptista Rodrigues de Souza; appellada, D. Josepha Leopoldina de Mello. Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellados, a viuva de Memede e filhos Appellante, Antonio José Pinto; appellada, D. Maria Ferreira da Costa. Appellantes, José Ignacio de Barros e outros; appellados, os orphãos Luiz e Joaquim.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Pedro Antonio de Noronha. Appellações civeis: appellante, D. Joanna Ferreira Carneiro Monteiro; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga. Appellante, Americo Netto de Moraes; appellado, Manoel Machado da Silva.

Ao Srs. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Antonio Alves Vianna; appellado, José Dias da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis: appellante, Ernesto Brazil de Mattos; appellados, os herdeiros de Miguel Alves de Mello. Appellante, Joaquim Salvador de Sequeira Cavalcante; appellado, José Domingues Maia.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Joanna Esmeria Cavalcante; appellada, a justiça. Appellante, Joanna Maria da Silva; appellado, Manoel Vicente Pereira de Mello. Appellante, Francisco das Chagas Baptista; appellada, a fazenda.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Manoel Alves Maciel; appellado, Luiz Francisco Barbosa Camara.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o promotor; appellado, Francisco Ignacio da Silva. Appellante o juizo; appellado, Ignacio José de Oliveira. Appellante, o juizo; appellado, Felippe, escravo.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

SESSÃO EM 4 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Assis e Doria, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Alexandre Rodrigues da Silva; appellado, José Joaquim da Silva.—Reformada a sentença Appellante, Joaquim da Silva Costa; appellado, Firmiano José Rodrigues Ferreira.—Reformada a sentença. Appellante, a parda Angela; appellada D. Virginia Zenandes Ferreira —Confirmada a sentença. Appellante, Ermelinda Maria da Conceição; appellada, D. Clara Sophia Feuton.—Reformada a sentença.

REVISTA CIVEL — Reccorrente, Diogo Oliveira Campos; reccorrido, Antonio Joaquim de Campos Cordeiro.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Regueira Costa.—Nullo o processo.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ignacio da Silva.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se ordem a Gabriel Archanjo Bispo, e Rosa Raymunda de Lima, para o dia 7 do corrente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Galdino dos Santos Nunes Oliveira; appellado, Manoel de Azevedo Andrada. Appellante, Feliciana Maria Olympia; appellado, João Ferreira Coelho. Appellante José da Silva Nunes Braga; appellados, Francisco Gonçalves Servino e outros.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Antonio Telles de Menezes; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellados, os herdeiros de José da Costa Teixeira. Appellante, Luiz de Albuquerque Maranhão; appellado, Gervasio José da Costa.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, José Sanico; appellado, Pedro da Costa e Silva. Appellante, F. J. Leite; appellado, João Baptista Gomes Penna. Appellante, Antonio Corrêa Lima; appellado, Manoel Pereira dos Anjos Cavalcante. Appellante, Joaquim José Pereira da Cunha; appellado, José Bezerra de Almeida.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Joaquim José de Almeida; appellado, Francisco Caetano Alves. Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Agostinho João da Cunha. Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellados, a viuva Mamede e filhos. Appellante, Manoel Florentino dos Santos; appellado, Bartholomeu Brandão do Sobral. Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Joaquim Gonçalves da Luz. Appellante, o juizo; appellado, José Gomes da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Sebastião, escravo. Appellações civeis: appellante, José Joaquim Pereira de Mendonça; appellado, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. Appellante, José Bernardo Bezerra; appellado, Ignacio Alves Barreira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellante, o Dr. curador geral; appellado, Manoel José Baptista. Appellação crime: appellante, José Ferreira Lima; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Maria Amelia Candida de Barros; appellado, José Candido de Barros.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Lourenço Bezerra da Silva; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado Manoel Marques Evangelista. Appellante, o juizo; appellado, Thomaz, escravo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Dr. Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Sant'Anna.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes: appellante Manoel Alves de Lima; appellada, a justiça. Appellante, Anna Linda do Amor-Divino; appellada, Isabel Maria de Jesus.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa.—Appellação civel: appelladte, Manoel Cassimiro Lucio de Souza; appellados, os herdeiros de Pedro Vieira da Cruz.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco 50.000 acções de £ 20 cada uma	1,000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva. . . .	120.505

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 30 de novembro de 1869.

Activo.

Letras descontadas. . .		1,014:094$400
Emprestimos e contas caucionadas		107:330$000
Letras á receber. . . .		183:623$020
Garantias e valores depositados.		461:190$640
Mobilia etc. do Banco.		20:207$880
Diversas contas. . . .		534:853$710
Caixa.		838:999$020
		3,160:398$670

Passivo.

Contas correntes simples .	581:064$060	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1,661:901$320	
		2,242:965$380
Letras á pagar. . . .		42:522$880
Titulos em caução e deposito		461:190$640
Diversas contas. . . .		413:719$770
		3,160:398$670

S. E. O

Pernambuco 4 de dezembro de 1869.

J. B. Bloxhnam. Manager.

J. Lambley, Accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O *Liberal* de 19 do mez passado havia asseverado que o Sr. Dr. Manoel Portella foi encarregado da defesa de Varejão quando já estava na administração da provincia, e que effectivamente foi constituido advogado em 19 de abril.

A essa accusação respondi pelo *Diario* de 25, mostrando ser calumniosa em face de documentos e varias considerações, fazendo tambem formal provocação para que fossem explicadas algumas insinuações maliciosas.

A redacção do *Liberal* não replicando, parece haver reconhecido a procedencia da resposta; mas o Sr. Dr. Belfort a quem não me havia referido, e que eu ignorava, fizesse parte d'aquella redacção, ahi aparece no *Liberal* de hontem, da forma, porém, a mais triste que se poderia esperar.

Confessando a autoria do artigo a que respondi, o Sr. Dr. Belfort, longe de vir provar as asseverações que mostrei serem calumniosas, e responder as considerações por mim apresentadas, atira-se contra mim com expressões que revelam a sua *fina educação* expande-se em considerações banaes sobre a hypocrisia e outras alusivas ao *Correio Pernambucano*.

Não descerei a apreciar as *amabilidades* com que honrou-me o Sr. Dr. Belfort: seria improprio de mim retribui-las; partindo de S. S. repute-as como não escriptas: E nem tambem me faço cargo de acompanha-lo em suas considerações sobre a hypocrisia. Minha missão é outra e muito differente.

Ao Sr. Dr. Belfort, como autor do artigo corria a obrigação de provar as asserções nelle contidas, não o fez; e na impossibilidade de faze-lo, declara que fora elle escripto por—*informações*—e, *que a questão de procuração, mormente em materia criminal—é secundaria!*

Quem leu aquelle artigo e vio que seu autor asseverou que o Sr. Dr. Portella foi procurado para a defeza do Varejão quando estava na presidencia da provincia, tanto que em procuração passada em 19 de abril foi constituido advogado, não pode deixar de ficar surprehendido, que o autor do mesmo artigo, agora sob sua assignatura, diga *que foi levado por informações e que a questão de procuração é secundaria!*

O publico que ajuise da facilidade com que o Sr. Dr. Belfort acceitou as informações que diz recebera e aquilate o criterio com que a questão de procuração elevada a toda a altura, a ponto de *phantasiar-se uma data* para tal procuração foi de prompto rebaixada a *questão secundaria!*

O que porém não menos surprehende e certamente seria admiravel se não partisse do Sr. Dr. Belfort, é que elle não pretendendo mais que o Sr. Dr. Portella fora procurado para a defesa de Varejão, quando estava na presidencia, e sim em fevereiro, (dous mezes antes de assumi-la) ainda queira insistir na accusação porque: *já nesse tempo havia sido o Sr. Dr. Portella nomeado vice-presidente, já se sabia que o Sr. desembargador Assis era candidato pela Parahyba e iria para a camara,* e que portanto por occasião do julgamento de Varejão (cousa principal) já estaria o Sr. Dr. Portella na administração!

Em verdade é até onde podé chegar o espirito conjectural de tão injusto aggressor!

Se podesse prevalecer tão estranha argumentação, a conclusão seria que desde julho do anno passado em que o Sr. Dr. Portella foi nomeado 2.º vice-presidente não podia encarregar-se de qualquer causa e muito menos criminal porque *devia prever* que o presidente, o Sr. conde de Baependy, tomaria assento na camara ou mesmo no senado, e que o Sr. desembargador Assis tomaria assento em qualquer uma das camaras.

A eleição daquelles senhores teve lugar em março: ainda quando em fevereiro tivesse o Sr. Dr. Portella certeza de que as candidaturas de ambos triumphariam, seria preciso que certeza tivesse que o governo imperial não nomearia presidente. E ainda mesmo admittindo que de tudo isto tivesse certeza, não sei porque motivo poderia ficar privado de acceitar o patrocinio de qualquer causa antes de entrar para a administração.

A prevalecer tal argumentação, seria consequente que hoje, que é sabido ser o actual presidente membro do senado, e que o Sr. desembargador não é apenas um candidato, mas deputado, e que ambos nestes poucos mezes naturalmente seguirão a tomar assento em suas respectivas camaras *não pode* o Sr. Dr. Manoel Portella encarregar-se de qualquer causa, *porque ha possibilidade de assumir a administração!*

Argumentação de tal natureza não corresponde a gravidade da accusação.

Não menos especiosa é a que o Sr. Dr. Belfort deduz do facto de estar comigo constituido na mesma procuração o Dr. Olympio Marques, circumstancia que se tem dado em quasi todas as procurações em que tenho sido constituido advogado em differentes causas.

Mas emfim, outra cousa não podia fazer o Sr. Dr. Belfort, desde que provada a calumnia da accusação, não tinha elle meio algum para sustentar a falsidade que aventurara.

Reagindo contra a evidencia da prova, soccorre-se ao chavão—*notoriedade publica* recurso favorito dos calumniadores, e a força de dizer que é *notorio* ter o Sr. Dr. Portella continuado a ser o advogado de Varejão, procura esquecer as mentirosas asserções que fez.

E' ainda sob allegação de *notoriedade*—que o Sr. Dr. Belfor, acrescenta—*Que embaixadôres do vice-presidente foram acreditados perante os juizes para conseguirem seus votos em favor de Varejão—é um facto notorio, mas—não declinamos nomes porque é improprio de nós.*

Se é proprio do Sr. Dr. fazer accusações calumniosas; se ainda é proprio delle aventurar, sob a capa de—facto notorio—terem havido *embaixadores acreditados*, parece que só proprio do Dr. Belfort é *não declinar nomes*, porque se o fizesse seria tão bem confundida e bem qualificada essa falsidade, como foram as outras do artigo a que respondi.

Verdade é que S. S. acrescenta que foi a este respeito informado por pessoa em que confia: como succedera a respeito das accusações cuja falsidade provamos; tem razão o Dr. em acautelar-se em tal *notoriedade*, para que não passe pelo dissabor de ser desmentido como foi naquellas

Todavia lhe direi que em quanto não declinar os nomes dos taes *embaixadores*, para que possa ser apreciada a sua asserção, não poderá escapar esta, a qualificação que dei os demais, e com que tanto, e sem razão mostrou-se offendido.

Concluirei fazendo sentir que se a reciprocidade no tratamento fosse para o Sr. Dr. Belfort uma norma de conducta, certamente seria inexplicavel o seu procedimento para com o Sr. Dr. Portella que não me consta haver faltado para com S. S. com a justiça e urbanidade; embora o contrario diga o Sr. Dr. Belfolt, sem que contudo declinasse a natureza da injustiça e falta de urbanidade, o que teria sido conveniente para que o publico ajuizasse da *offensa* que S. S. diz recebera daquelle aquem tão injusta e descommunalmente accusa.

Recife, 4 de dezembro de 1869.

Adolpho Lamenha Lins.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Além da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras; esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, fórma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, diluida em agua.

Um lenço molhado com algumas gotas da mesma e applicado á testa, a fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dôres de cabeça as mais violentas; e as senhoras que prezam sobre tudo uma compleição clara e transparente, acompanhada de uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebullições, espinhas, sardas, sapinhos, maculas, assim como todas as mais erupções externas e discolorridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

Narciso de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE DEZEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar mascavado purgado—3$400 por 15 kil.
Algodão de Pernambuco sem inspecção—925 rs. por kil.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—1$021 rs. por kil. posto a bordo, frete de 5/8 d. e 5 0/0
Idem idem 2ª sorte—953 rs. por kil. posto a bordo frete de 5/8 d. e 5 0/0
Couros seccos salgados—562 rs. por kil.
Frete de assucar para Marseille—30 por tonelada sem capa.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Descontam lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	211:529$179
Idem do dia 6	47 475$825
	259:005$004

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	684	
Idem idem com generos	783	
		1467
Volumes sahidos com fazendas	205	
Idem idem com generos	871	
		1076

Descarregam hoje 7 de dezembro

Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Brigue dinamarquez—*Christian*—mercadorias.
Brigue norte allemão—*Hertha*—farinha de trigo
Barca ingleza—*Imperador*—farinha.
Patacho americano—*Iza*—diversos generos.
Brigue inglez—*Mayfield*—mercadorias.
Hiate americano—*R. W Brone*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saphira*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca ingleza—*Rio Grande*—idem.
Patacho inglez—*Mery Anna*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Barca ingleza—*Rosmond*—idem.

Importação.

— *Patacho americano* IZA, *vindo de New-York, consignado a H. Forster & C., manifestou*:

40 caixas machinas para descaroçar algodão; a Shaw, Hawkes & C,

2 machinas para padaria; a Joaquim Lopes Machado & C.

500 barricas farinha de trigo; a João Quirino de Aguilar & C.

25 rolos esteiras, 36 peças de cabo, 400 volumes arcos, 5,500 barricas abatidas, 40 volumes madeiras para caixas, 1 par de rodas para carro, 1 caixa botões, 1 dita sementes, 35 ditas machinas para descaroçar algodão, 10 ditas drogas, 10 ditas canella, 2,500 ditas kerosene, 20 barris pregos, 2 ditos presuntos, 250 ditos banha, 100 barriquinhas bolachinhas; aos consignatarios.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	4:983$176
Idem do dia 6	3:216$034
	8:199$210

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4. . . .	18:263$430
Idem do dia 6	8.630$214
	26:893$644

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 5.

Buenos-Ayres —37 dias, barca hespanhola *Olympia*, de 303 toneladas, capitão José Ponce, equipagem 17, em lastro; a Pedro M. Mauré.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da prata — brigue hespanhol *Terceiro Barcellos*, capitão José Ferondona; carga assucar.

Barcelona sumaca hespanhola *Portollas*, capitão Pedro Isern; carga algodão.

Parahyba — lugar *Maranse*, capitão Henry Laurenson; em lastro.

Navios entrados no dia 6.

Rio-Grande do Sul — 35 dias, brigue brasileiro *Sahy* de 200 toneladas, capitão Joaquim Fernandes Coelho, equipagem 11, carga 10,000 arrobas de carne; a Amorim & Irmão.

Cardiff— 36 dias, brigue inglez *Queen of the Fleet*, de 265 toneladas, capitão Balmano, equipagem 10, carga carvão; a D. C & C. C. Sumpsom & C.

Rio de Janeiro — 26 dias, barca franceza *Paula Maria*, de 293 toneladas, capitão A. Bourdase, equipagem 10, em lastro; a Thomas Jefferces & C.

Montevidéo — 26 dias, barca americana *Aberdeon*, de 321 toneladas, capitão F. W. Treate, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da prata — patacho norte allemão *Eunomia* capitão Kremer; carga assucar e aguardente.

Idem — escuna norte allemã *Adelaide*, capitão D. Cranier; carga assucar e aguardente.

Aracaty—hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, carga differentes generos.

Observações.

Suspenderam do lamarão para Maceió a barca Austriaca *Bety*, capitão Nicola Pevechech, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Idem para S. Thomaz brigue norte allemão *Anna*, capitão Gerdan, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

Idem para Parahyba, brigue norte allemão *Holsatia*, capitão C. F. Rohd, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Corck a galera ingleza *Lottee Marie*, capitão Grafan, com a mesma carga que trouxe de Howard Soland.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 7 do corrente mez, depois do meio dia e a porta da mesma repartição, serão levadas a hasta publica, livre de direitos ao arrematante, quatro caixas com 46 garrafas de vinho espumoso medindo 32 litro no valor de 86$400; as quaes foram apprehendidas pelo guarda desta repartição Adolpho A. G. Alcoforado ao italiano Antonio Gandolpho.

Alfandega de Pernambuco 3 de dezembro de 1869.

O inspector interino
Luiz de Carvalho P. de Andrade.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que João Evangelista do Espirito Santo, por seu advogado nos derigio a petiçao seguinte: Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, João Evangelista do Espirito Santo, sendo credor de João Dantas de Oliveira, e do Dr. Luiz José Correia de Sá, da quantia de quinhentos mil reis e seus juros, importancia de uma nota promissoria saccada em 24 de agosto de 1864, a vencer-se em outubro de 1866, acontece que os supplicados devedores não tenham até o presente pago dita nota promissoria; e porque esteja proximo a espirar o termo da prescripção, quer o supplicante para reservar os seus direitos futuros, interpor o competente protesto, afim de que fique interrompida a dita prescripção, e requer a V. S. que se digne mandar lavrar o competente protesto, e sejam intimados os supplicados que por se acharem auzentes em lugar incerto e não sabido, requer o supplicante que sejam intimados por carta de editos com o praso legal, precedida a justificação que o supplicante requer designando V. S. dia e hora para as testemunhas serem inquiridas. Pede á V. S. defferimento—E R. M. —O procurador Rodolpho João Barata d'Almeida. —Sello, N. 85.—Duzentos, pagou 200 reis.—Recebedoria de Pernambuco, 16 de agosto de 1869.—Alcantara.—França.

E nesta petição dei o despacho seguinte: Sim, ficando designado o dia d'amanhãa para a inquirição, pelas 11 horas.

Cidade do Recife, 16 de agosto de 1869.—Alencar Araripe.

E sendo feita a destribuição do escrivão Paes d'Andrade, o escrivão interino fez lavrar o competente termo de protesto o qual é do theor seguinte:—Protesto.—Aos 16 de novembro de 1869, nesta cidade do Recife em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Rodolpho João Barata d'Almeida, e por elle foi dito que reduzia a termo o conteudo de sua petição que offerecia como parte do presente e no qual depois de lhe ser lido se assignou com as indicadas testemunhas. — Eu Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino o escrevi.—Rodolpho João Barata de Almeida, Luiz Francisco de Mello Tavares, Affonso Ferreira Martins Ribeiro. Em seguida do que produzio o supplicante as suas testemunhas, as quaes sob juramento dos Santos Evangelhos, que lhe deferio o juiz, juraram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, feito o que o referido escrivão fazendo tudo autoar, sellar e preparar me fez os autos conclusos, e nos quaes dei a sentença seguinte: Hei por justificada a auzencia dos supplicados os quaes serão citados por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas duas, pagas as custas ex-causa.

Recife, 27 de novembro de 1869.—Tristão de Alencar Araripe.—E por força desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo cito e hei por citados aos referidos supplicados auzentes para que dentro de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou por seu procurador alegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que os supplicados não fiquem indefezos toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expedido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de dezembro de 1869.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto d'esta cidade como da de Olinda, nos mezes de janeiro a março de 1870, a saber:

Assucar refinado, kilogramma.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogramma.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebôlas, cento.
Carne verde, kilogramma.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogramma.
Feijão mulatinho, litro.
Farelo, sacco.
Manteiga franceza, kilogramma.
Peixe fresco, idem.
Sabão, kilogramma.
Sal, litro.
Velas de carnaúba, kilo.
Ditas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogramma.

Os concurrentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Cinco Pontas.

Casa terrea n. 114, por anno . . .	328$000

Rua ao Calabouço

Casa terrea n. 20, por anno	252$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27. .	240$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 98.	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	130$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Juizo de orphãos.

Terça-feira, 7 do corrente, ao meio dia, depois da audiencia do juizo de orphãos, serão arrematadas por venda duas casas terreas ns. 14 e 13, de pedra e cal, sitas na Baixa-verde da Capunga, freguezia da Boa-vista, com abate da quinta parte do valor da avaliação, isto é, por 1:200$000 cada uma; e na mesma conformidade dous terrenos contiguos ás mesmas casas, um por 90$000 e outro por 452$000; bem como a quarta parte da casa n. 6, de pedra e cal, sita na rua da Esperança, freguezia da Boa-vista cuja avaliação ficou reduzida a quantia de 700$.

JUIZO DE ORPHÃOS.

Vão á praça amanhãa, 7 do corrente, com o abatimento da quinta parte sobre 2:500$000, os dous caixões de casas ns. 30 e 32 á rua dos Ossos, divididos em seis meias agoas, com quintal murado e cacimba, que rendem 37$000 mensaes; cuja arrematação se faz com autorisação do respectivo juizo, para occorrer despezas do inventario do finado Sebastião José Gomes Penna, e outras de natureza preveligiadas.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi registrado o contracto de sociedade de João Paulo dos Santos Junior e Jeronymo Dias Alves Pimenta, estabelecidos nesta cidade com loja de fazendas, sob a firma de Alves Pimenta & C., e o capital de 19:313$536, fornecido pelo socio Santos Junior em fazendas, dinheiro, armação e dividas activas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 30 de novembro de 1869.

Servindo de official maior,
Rego Rangel.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha, que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de janeiro á março de 1870.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SOLEDADE

SOCIEDADE ESPERANÇA PERNAMBUCANA

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO EM FAVOR DA DAMA DESTA SOCIEDADE

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE.

Subirá a scena pela segunda vez neste theatro o mimoso drama em 3 actos

LUIZ

Finaliza o espectaculo com a espirituosa comedia em 1 acto

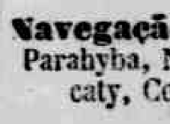
UMA CHAVENA DE CHÁ

O 1º secretario.
José Ricardo Coelho Junior.

AVISOS MARITIMOS.

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Giquia*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia7 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadura*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, capitão H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

BAHIA

Segue para a Bahia impreterivelmente nestes seis dias a polaca italiana *Sara*: quem quizer carregar para aproveitar a brevidade, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matt s n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO
De uma caixa de papel pautado
HOJE.

Terça-feira 7 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de José A. Moreira Dias, por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca Dias n. 18, com papel para escrever, avariado a bordo do navio francez *St. André*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De 30 saccos com rôlhas.
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 saccos com rôlhas, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade, terça feira 7 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO
Da loja de sapatos da rua Direita n. 45.

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara crime e substituto da do commercio á loja de sapatos acima pertencente a massa fallida de Antonio Maria O'Connell Jersey.
HOJE
As 11 horas do dia na mesma loja.

LEILÃO
De 140 duzias de luvas.
As 11 horas do dia 7 de dezembro.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, a requerimento de Monteiro & Irmão e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca M & I n. 4005, com 140 duzias de luvas fio de Escossia, avariada a bordo do navio francez *Solide*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

Em continuação
vender-se-ha

1 caixa com meias avariadas, 1 dita com 50 chapéos do Chyle, 30 peças de franjas, 60 ditas de fitas, 12 duzias de lenços, 12 pares de sapatos, 30 canetas e 57 cachimbos e outros objectos.

LEILÃO
Do casco do brigue francez ROSSINI, mastros reaes, 1 corrente de 80 braças, 45 kilogrammas latas com conservas, 500 ditas filen novo, alguns mastros e vergas de rezerva, tudo em um só lote e tal qual se acha encalhado nos arrecifes, onde naufragou no dia 3 do corrente.
HOJE.
a 1 hora da tarde á porta da Associação Commercial.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação em presença do Sr. consul de França e por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, o casco, mastros reaes e mais objectos acima mencionados do navio francez *Rossini*, capitão Holley Williams e existente no mesmo brigue, tal qual se acha encalhado nos arrecifes, onde naufragou no dia 3 do corrente mez, o leilão será effectuado a 1 hora do dia acima dito em frente a Associação Commercial.

LÉILÃO.
DE
uma caixa com cobertores (com avaria.)
HOJE

O agente Pinto fará leilão. a requerimento de Linden Weydmann & C., por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca L. W. & C. n. 36 com 107 cobertores de algodão avariados, á bordo do navio francez *Solide*: o leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima. no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Da armação, balcão, registro de gaz e fazendas da loja da rua da Imperatriz n. 20.
Quinta-feira 9 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão precedida a competente autorisação, a armação e fazendas da loja da rua da Imperatriz n. 20 de Marques & Filho, em um só lote constando de um grande sortimento de fazendas de lei e de conformidade com o inventario existente em poder do mesmo agente, sendo que o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na referida loja.

LEILÃO
De moveis e objectos de escriptorio.

A saber:
Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 2 sofás de amarello, 4 consolos, 2 bancas, differentes mesinhas, cadeiras de balanço, ditas de mogno, differentes braços com globos de gaz, jarros e vasos para flores, 1 machina de costura, 1 relogio de mesa, 3 transparentes, 2 espelhos, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 guarda louça e 1 apparelho de louça branca para jantar. 1 estante para livros, 1 arteira, 1 mesa de advogado e outros accessorios.

Sexta-feira 10 de dezembro
no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 57. por cima do antigo armazem Progresso, entrada pelo caes.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que mudou de residencia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados as 10 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 57. entrada pelo caes.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 9 do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 6 de dezembro de 1869.
José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

Per ligueiro

Perdeu-se um cachorro perdigueiro, de sext-a feira para sabbado da semana passada, de cor pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas: a pessoa que o tiver agarrado, póde leva-lo á rua Nova, loja n. 11, que será bem recompensado.

Aviso ao commercio.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, lendo no *Diario* de hoje um annuncio de Porfirio Antonio Pereira, participando ao commercio desta cidade que ninguem fizesse negocio com o estabelecimento do annunciante, sem se entender primeiramente com elle Porfirio, obriga o annunciante a declarar que deve; isto é, foi condemnado pelo meretissimo Dr. juiz do commercio a pagar 150$000 ao dito Porfirio, e que não pagou aquella quantia porque ainda tinha o que oppôr na execução. O supplicante tem de fundos no seu estabelecimento cerca de 6:000$000, e assim o annuncio fallado só tem por fim injuriar o annunciante, e hoje procedeu criminalmente contra o responsavel de tal annuncio.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3532 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goianna (129ª), que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fuza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia. a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas.

Em virtude do convite que a esta irmandade dirigio a sociedade Liberal União Beneficente, convido a nossos irmãos para, encorporados, assistirmos a missa do anniversario, que aquella sociedade manda celebrar em nossa igreja no dia 8 do corrente, as 9 horas da manhãa.

Recife 3 de dezembro de 1869.
O secretario,
Manoel Moreira Campos.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Esta sociedade tendo de solemnisar o 2º anniversario de sua instituição, no dia 8 de dezembro proximo, com uma missa solemne á sua excelsa padroeira a immaculada Conceição, celebrada na igreja da Madre de Deos, as 9 horas do dia, findo este santo sacrificio, seguir-se-ha na sala de suas funcções, rua do Vigario n. 18, a sessão magna: tem a honra de convidar as pessoas que decentemente a elles queiram dignar-se comparecer, já com sua presença, como com a autorisada palavra; assim como activa as circulares já distribuidas ás distinctas corporações e socios, da qual tambem pede suas desculpas, se por acaso deixou de chegar á sedes sociaes o seu convite, ficando desde já pela publicação deste convidadas. A noite a casa estará á exposição publica, havendo algumas peças de musica.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente 3 de dezembro de 1869.
1.º Secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Livro perdido.

Uma pessoa que foi ouvir missa na capella do cemiterio deixou ficar no carro que a conduzio, um livro de orações; se der os signaes do livro na cocheira da rua do Sol n. 25 ser-lhe-ha restituido.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: a tratar na rua do Hospicio n. 47.

Feitor.

Na rua do Mondego n. 61 precisa-se de um feitor para tratar de um quintal.

Vismia anti-escrophuloso.

Vende-se estre prodigioso remedio para grandulas e tumores escrophulosos, seja qual for o seu estado de augmento; assim como pilulas e xarope de velame, pelo formulario do fallecido Paranhos: na botica da rua Direita n. 88.

— A pessoa que levou por engano, sabbado 27 do passado, de um dos wagões da machambomba uma caixinha de papelão com um vestidinho de chita, 5 varas de bico de crexé e 7 varas de galão branco, querendo restituir, póde entregar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

J. Ferreira Villela.
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—A RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espacoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem para casa de pouca familia: na rua da União n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria ou mesmo de taberna: a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

- Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba engommar. na rua da Santa Cruz n. 18.

Aos senhores officiaes de sapateiro

Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

Da-se 50$000 de gratificação

Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro, é bem fallante, levou vestido cabeção de labyrintho e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.
Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Precisa-se alugar um moleque, agradando paga-se bem: na rua do Commercio n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 5 sita á rua do Socego: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Precisa-se de um moço para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

ATTENÇAO

Widow Raymund & C. pede a alguns dos seus devedores, que tem sido renitentes em pagamentos de suas contas, o favor de o fazer amigavelmente até o fim de dezembro do corrente anno, do contrario se verão obrigados a entrega-las a seu procurador, para serem recebidas amigavel ou judicialmente.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com bastantes commodos: a tratar no armazem do mesmo.

Companhia de seguros utilidade publica.

A direcção paga o 15º dividendo de 2$000 por acção ou 28 0/0 do capital realisado, do meio dia ás 3 horas da tarde, em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 42, 1º andar.

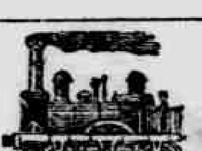
Recife 4 de dezembro de 1869.
Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na rua das Cinco Pontas n. 86.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se traves com o comprimento de 10, 20 e 30 palmos, e 7 1/2, 8, 8 1/2, 9 pollegadas de grossura e quina viva, das seguintes madeiras: amarello, oiticica, Sicupira, e outras madeiras de reconhecida duração para o chão; a tratar no escriptorio da superintendencia da companhia á rua d'Aurora, das 6 horas da manhãa as 4 da tarde todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 6 de dezembro de 1869,
Superintendente.
André de Abreu Porto.

Irmandade da Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deos.

De ordem do Illm. Sr. provedor são convidados todos os irmãos á comparecerem em nossa igreja amanhãa 8 do corrente, as 9 horas do dia, para encorporados, assistirem a festividade que a sociedade Liberal União Beneficente manda celabrar.

Consistorio 7 de dezembro de 1869.
O escrivão,
J. X. V. Ligo.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua de Hortas n. 65.

— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade; na rua da Gloria n. 49, ou declare sua morada para ser procurado.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Direita n. 88.

— Aluga-se, vende-se ou troca-se por outra propriedade na cidade, um sobrado na Capunga, rua da Ventura, a beira do rio; assim como se aluga na mesma rua uma casa terrea grande, toda pintada de novo n. 28, na esquina: quem as pretender dirija-se á mesma rua na mei-agoa n. 24, que dirá onde deve tratar.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 1: trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

Botica

Precisa-se de um official de pharmacia com bastante habilitação: na rua da Imperatriz n. 77.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua de Apollo n. 55.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma casa: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro: na rua Nova n. 46.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas.

Pelo presente são convidados os irmãos da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas á comparecerem no dia 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, no consistorio da igreja da Madre de Deos, afim de se eleger a nova mesa que tem de dirigir a irmandade no futuro anno de 1870 a 1871.

Recife 3 de dezembro de 1869.
O secretario,
Manoel Moreira Campos.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

Precisa-se

De uma ama para cosinhar e engommar, para casa de uma familia pequena: a tratar na rua da Cruz n. 19, 1º andar.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em Paris, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

MUTILADO

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOEMJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

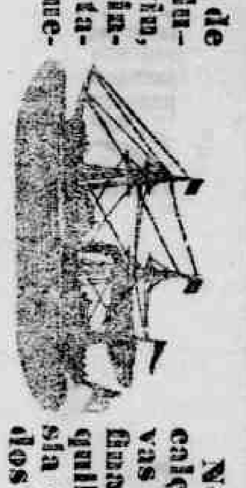
Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO



VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 38 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

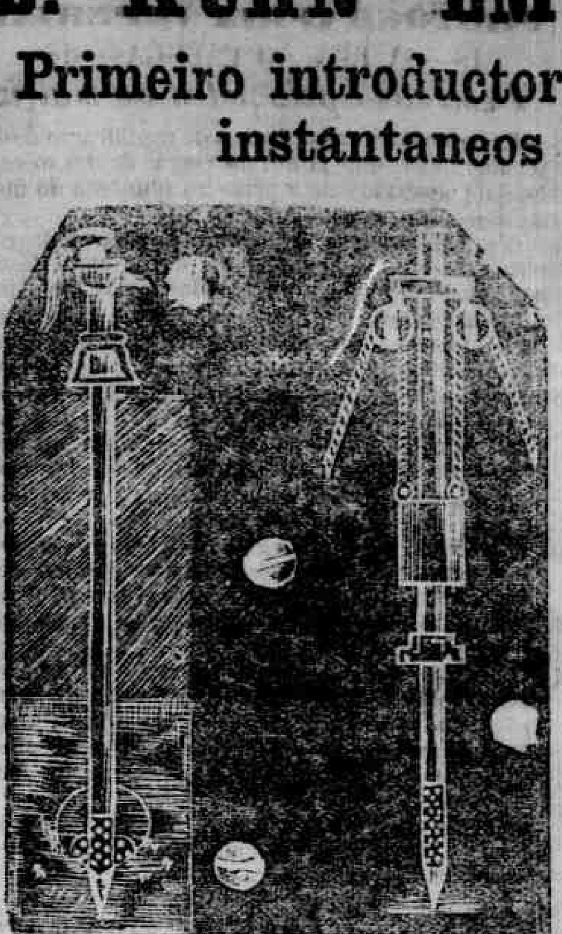
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação. como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough, nma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber. Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magficos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,

João Antonio de Barros Presenço

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000		
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

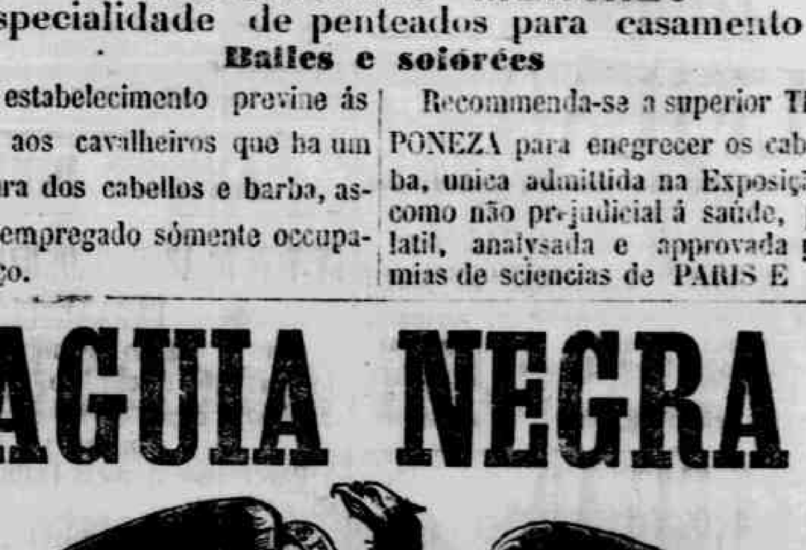
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8



Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C.

Esta nova loja de miudezas a rua do Cabugá n. 8, vem fazer sua apresentação ao publico esperando em breve ter freguezes. Esta loja terá constantemente por seus interesses e commodo de seus fucturos freguezes completo sortimento dos objectos mais procuradas neste mercado para o que estando ligada por interesses a uma casa importadora desta praça tem feito encommendas de artigos especiaes como os que abaixo descreve paro a nomenclatura delles reclama attenção das pessoas que precisarem.

Lindos coques enfeitados,

Meias para senhoras (o melhor no genero).

Esportilhos hygienicos.

Lindos jarros para flores.

Toucas e sapatinhos de croché,

Entremeios e babadinhos.

Facas garfos e colheres.

Carteiras e saccos para viagem.

Grinaldas flor de larangeira.

Ramos para o peito.

Visporas (caixa de jacarandá).

Adereços do camafeo.

Fitas brancas com inscripções de casamentos.

Chapeos, toucas e sapatinhos de seda para baptisados.

Vestuarios completos para o mesmo fim.

Toalhas de labirinthos.

Collarinhos, punhos e gollas bordados.

Brincos de azeiviche montado em dourado artigo que se confundo com o verdadeiros de ouro e garante-se a perfeição e duração,

Cintos largos e fitas para o mesmo fim.

Ricas fitas com os necessarios para cintura.

Lindos albuns para retratos.

Completo sortimento de flores, perfumarias dos melhores fabricantes e muitos outros artigos que não podemos enumerar porque temos um espaço limitado no Diario, forem os nossos freguezes levão todas as quinsenas listas de novos artigos.

Aguia Negra—Rua do Cabuga n. 8.

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda. variado sortimento de mindezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C**; em *Maccio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda**.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao lprgo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

Gottschalk

Antonio José de Azevedo, encarregado pelos Srs. Narciso, Arthur Napoleon & C. do Rio de Janeiro, tem aberto em seu armazem de pianos e musicas, a rua Nova n. 11, uma lista para assignaturas de 8 peças de musicas para piano, ineditas, composição do celebre pianista *Gottschalk*, que tanto furor tem feito na côrte. A assignatura custa 20$, que serão pagos na occasião da entrega das musicas.

Muita attenção

Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desvello: a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n. 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo, e garante-se uma arroba cada gigo: na rua do Rangel n. 49, taberna.

Aluga-se

o sobrado e sitio da Mangabeira, com commodos para grande familia, 3 salas de frente, sala de jantar, 8 quartos, sendo um para banho, 3 lojas, e com muitos arvoredos de fructo, como sejam, mangaba, sapoti, manga de superior qualidade, agoa muito boa, sendo para gasto; a casa terrea com 3 quartos grandes, sala de frente e de jantar, cozinha, e muitos arvoredos de fructo iguaes ao do sobrado: a tratar na escadinha, armazem n. 3, das 8 as 11 horas da manhãa.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira escrava ou forra, para casa de familia: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, das 10 as 4 horas do dia.

Engommadeira

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, paga-se 30$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava para ser empregada unicamente em engommado, garantindo-se-lhes bom tratamento. Na mesma casa precisa-se tambem de outra de 14 annos para serviço domestico, pagando-se o aluguel conforme o seu merecimento.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— O Sr. Rubens Jane acabou de ser caixeiro da agencia geral, e portanto não está mais autorisado de fazer negocio algum por conta daquelle estabelecimento. Recife 3 de dezembro de 1869.

AVISO

Precisa-se de um feitor para um sitio, que entenda de jardim e mais plantações: a tratar no Corredor do Bispo n. 43.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 10 da rua do Aragão, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua de Henrique Dias, conhecida como rua da Estancia, casa n. 4.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Commercio n. 17, 1º andar.

ATTENÇÃO

Na rua Velha n. 54 precisa-se de um criado escravo ou livre para carregar comedoria e fazer o mais serviço de uma casa, paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Cadeia n. 38, 2º andar.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

Aluga-se

uma casa na rua de S. Pedro-novo, em Olinda, junto ao Paço Castelhano n. 15, retificada de novo, sala de frente, 4 quartos, sala de jantar, cozinha, loja e quintal com portão ao lado: a tratar na escadinha, armazem n. 3, das 8 as 11 horas da manhãa.

AVISO

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação para cumprir o artigo 48 do compromisso da mesma irmandade, convida a seus carissimos irmãos para no domingo 5 do corrente mez, reunirem-se no consistorio da mesma igreja, as 9 horas do dia, para em mesa geral elegerem os mesarios que tem de reger a irmandade no anno de 1870.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto á ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado do caes do Apollo n. 75, com commodos para grande familia e por barato preço: a tratar com Luiz L. dos Guimarães Peixoto na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar a rua da Cruz n. 57, 2º andar.

Caixeiro

No largo do Carmo n. 1 precisa-se de um homem portuguez para caixeiro de um dos melhores engenhos, muito proximo da estação de Frexeiras, do caminho de ferro.

— Aluga-se uma mulata já de idade para levar meninas á escola ás horas do costume: a tratar no sobrado da sala de dança no largo de S. Pedro.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Convite.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tendo reunido em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de generos proprios do tempo de festa, convida ao publico em geral, e aos seus numerosos amigos e freguezes a virem visitar o mencionado estabelecimento, deixando de mencionar genero por genero para se não tornar por demais enfadonho nos seus annuncios, assim como affiança aos que quizerem honrar-lo com a sua freguezia, que encontrarão sempre sinceridade e promptidão.

— Aluga-se uma casa com grande quintal, contendo 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, com grande copiar fóra, caiada e pintada de novo, confronte a casa do Sr. Paulo José Gomes e sitio do Sr. João José da Cunha Lages, na Capunga, rua das Crioulas n. 28; assim como uma outra casa no Poço da Panella, rua do Rio n. 25, contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e grande quintal, caiada e pintada de novo, muito propria pera passar a festa: a tratar na travessa da Madre de Deos numero 18.

A tenção.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

A agencia geral

precisa alugar sitios, casas e criados domesticos, etc.

Para escriptorio.

Precisa-se alugar uma sala na rua do Imperador ou do Crespo: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Queimado n. 11, loja.

ESTUDO
REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso completo
— de **Lingoa porugtueza**;
— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica;
— de **Historia universal**:
— de **Philosophia**. Racional e Moral;
— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

ALUGA-SE

e vende-se tambem a casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro, com bastantes commodos: a tratar com Antonio José Gomes, Junior em Santo Amaro.

— O Sr. Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

CRICKET

A Match well be played betreen the ferst werens of the Excelsior and Pernambuco Cricket Clubs on Weduesday next the 8 h. wist ou the ground at Santo Amaro.

Wicllets to be pitched at 9: 30. a. m.

George & Bradley.
Sec. P. C. C.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, encarregado pelo proprietario do sitio Agoazinha, em Beberibe, do retalhamento do mesmo sitio, por ter sido dispensado desse serviço o Sr. Luiz Antonio da Silveira Tavora, póde ser procurado pelos pretendentes aos lotes de terras que restam á vender-se, á rua do Imperador n. 27, 1º andar, escriptorio. Aos domingos se encontrará para quaesquer informações naquelle sitio o engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Recife 6 de dezembro de 1869.

João Tiburcio da Silva Guimarães.

AMA

Precisa-se de uma ama qué seja boa cozinheira, e que tenha a necessaria habilidade para servir em casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo, de 12 a 14 annos de idade, para o serviço externo de uma casa de pouca familia: na rua da Lingoeta n. 8, 2º andar.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49, RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Compra-se

na rua do Hospicio n. 38 uma escrava cozinheira; e na mesma casa precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço.

NA IMPERIAL

fabrica de cerveja dos Srs. Henrique Leiden & C, rua do Sebo n. 35,

compram-se garrafas vasias proprias para vinho ou cerveja, por maior preço do que em qualquer outra parte.

VENDAS.

— Vende-se um carro de quatro assentos, pare dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correeiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua de Riachuelo.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente pelo brigue portuguez *Florida*; vende-se no armazem de José da Silva Loyo Filho, no Forte do Mattos.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepnenos	200
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a	500
Pentes para tirar piolho a 160 e	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por	80
Oleo para machina de costura, frasco a	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e	240
Caixa com papel amizade a	700
Ditas com envelopes a	480
Ditas com obreias a	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a	400
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	220
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200	400
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	400
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e	500
Ditos para aparar penna, a	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas) daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade: na botica homeopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, rua Nova n. 43.

Pão Senteio.

Estará á venda nas terças e sextas-feiras, na padaria allemãa, ru do Lima, em Santo Amaro, no Recife, Recreio Commercial, em frente a rua do Vigario n. 2, rua da Imperatriz n. 80, rua do Brum n. 56, e no armazem do Campos, rua do Imperador.

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado. murssolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 1$, 1$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma. colletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

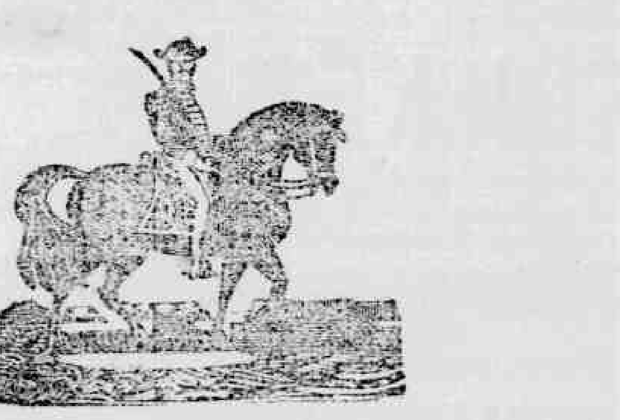
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000, 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 10 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcochoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 30 4000 'd40ø6·

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 560 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340. e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho. garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assas acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Liquidação.

A commissão encarregada da liquidação da sociedade musical Nova Harmonia, vende os pertences da mesma; alem de muitos instrumentos, uma pancadaria completamente nova. A commissão convida aos Srs. pretendentes á examinar, e tratar á rua da Praia n. 44.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, no ca o de não nascerem,

O PAVILHÃO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, mindezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons barathos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— Vendem-se dous bois, sendo um de carroça e outro um novilho tourino da mais pura raça: na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carros funebres, se dirá quem os vende.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vendem-se duas escravas perfeitas cozinheiras cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alforços, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sang e Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo é em regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracte de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracte de Ferro

Hemorroidas Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como cobertos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 300 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas tendo liso e trincado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençoes e toalhas

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos
Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Papel para embrulho
Compra-se na rua da Imperatriz n. 60. Loja do Pavão.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal. encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia. e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|°
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada. 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280. 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500. 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL. á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

POR METADE
de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de phantasia por preço muito commodo e breve será annunciado seu espleadido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

CIMENTO,
Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Fio de algodão.
Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A'tenção
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada. cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.
Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA.
PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos facilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo " . 2$000

Á VENDA NA
Livraria franceza,
9—RUA DO CRESPO—9

VINHO VERDE
A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.
Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53
Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Confeitaria dos Ananazes
16—Rua da Cruz—16
Doces seccos, e christalisados, ditos em calda, caixinhas com amendoas e confeitos, ha bonitas figuras para bandejas, grupos de norvado, bandejas, bollos e pães de ló decorados, somente com trabalho de assucar.

Vende-se
um sitio na estrada nova de Beberibe, na rua de Santo Antonio, feita de pedra e cal, tem os restos dos materiaes dentro, plantado de novo, tem arvoredos em ponto pequeno de todas as qualidades, tem de frente 140 palmos e de fundo 472; quem quizer fazer negocio dirija-se ao becco dos Ferreires n. 3.

Sagú, sagú
muito novo a 100 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para cima; na rua Nova n. 60, armazem da Liga

AVISO
Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante á vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro.

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar da Moda—1º de dezembro de
José de Souza Soares & C.

— Vende-se uma casa de taipa nos Affogados, a tratar no largo de S. Pedro, sala de dança; e preço é muito commodo.

Bartholomeu & C,
PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO, OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, ictericias, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro e util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

XAROPE DE F[illegible] D[illegible] DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse e catarrhos ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel e ninguem ha que o desconheça.

Unico deposito, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE
DE JURUBEBA
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e prêconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel da policia.

PINTO PHARMACEUTICO
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
Usados nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.
RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 28 annos, pouco mais ou menos, tem no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500 a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo: peço, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jezuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes da frente abertos que parece falta de um, mas não é esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

50$000 de Gratificação.
No dia 15 do corrente fugio do engenho S. Pedro da freguezia da Escada, o escravo Bernardo, de 20 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, tem bons dentes, nariz chato, testa grande, olhos regulares, olhar de porco, risonho, tem o andar embalançado e embalança muito com os braços quando anda, é carreiro e muito esperto é bem feito e robusto, é fallante e muito fino, tem o cabello bem tratado, e cor da pelle, o do cabello é bem preto. Foi comprado no Recife ao Sr. Francisco Marinho Falcão, residente hoje em Agua-Preta: quem o apprehender e conduzir ao engenho acima mencionado. ao seu senhor, ou no Recife ao Sr Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala-nova n. 38 receberá a gratificação acima mencionada.

Gratifica-se.
Ainda está fugido o José-colô, escravo da padaria allemãa da rua do Lima, em Santo Amaro, é muito conhecido por ter vendido pão de leite e ter o braço esquerdo cortado, crioulo, 35 annos de idade e muitas vezes cobre o defeito do braço com um panno qualquer, toma cachaça e falla bastante. Protesta-se contra quem o tiver em seu poder, e a pessoa que o queira capturar será recompensada.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A AMERICA

(*Trad. do hespanhol A. Lousano.*)

Cingida de jasmins e trepadeiras
Entre velhas montanhas escondido,
Passou suave e indolente vida
Uma terra bellissima, um jardim.

—America—por alguns denominada,
Os seus filhos depois tal a chamaram,
E n'ella o domicilio seu fixaram
A sylphide, a fada, e o seraphim.

As auras dos seus bosques centenarios
Emballam-lhe os jasmins, que traz na frente,
E aroma purissimo, innocente
Se desprende do pistillo virginal.

Formam de sua fronte o diadema
Exercitos de palmas zumbidoras,
Altivas e perpetuas moradoras
Do diserto e do torrido areal.

Em lindos turbilhões se precipitam
Cascatas—de perolas fulgentes—
Que rosciam as petolas olentes
De muita agreste e nunca vista flor!

Povoam os seus robles e palmeiras
Em bandos, as mil aves tropicaes,
Ostentando os coroados cardiaes
Da purpura de Tyro a rubra côr.

As nereidas gentis lançam nas praias
Busos, conchinhas, algas e coraes,
Transformando os disertos areaes
Em um cinto de per'las e rubins.

Arvoredo virente e pitoresco
Constitue sua linda vestidura,
Tornando-a tão formosa, casta e pura,
Morada de celestes cherubins.

Um céo azul, benigno, transparente,
De nuvens d'ouro e nacar recamado,
E' em noites d'amor abrilhantado
Por miriadas de estrellas a brilhar.

E' seu todo magnifico, explendente,
E tanto que sorrindo n'elle frisa,
Levemente embalado pela brisa
O archanjo dos sonhos e gosos!

Os olhos das formosas são estrellas
De raios fascinantes, que enlouquecem.
E potencias formosas ser parecem
Que baixaram do céo—chias d'amor!

Suas morenas faces, seus cabellos
Seus seios torniados, palpitantes,
Do coração arrancam delirantes
De paixão mil suspiros, com fervor.

—

Teus bosques e rios, e puras cascatas
Eternos suas flores, e aguas te deem,
E as auras fugaces, d'olor carregadas
Emballem-te as palmas, com brando vaivem.

Teu céo estrellado asul, transparente,
Derrame seu brando fulgor sobre ti,
E rica e altiva, famosa, potente,
Os sóes te allumiem, phantastica houri!

Esconda entre flores, as lagrimas puras
O candido dia formoso de paz,
Cobrindo-te as verdes, extensas planuras,
Com o véo perfumado de gratos rosaes

Emballem-te o placido sonhar feiticeiro
As brisas da selva com doce rumor,
E o canto do passaro silvestre fagueiro,
Somente o perturbe com hymnos d'amor.

—

Desçam em brilhantes turbilhões
As cascatas, de per'las ornados,
E orvalhem as corólas perfumadas
Da flor que jaz occulta e virginal.

Cinjam-te a bella fronte—qual diadema
Exercitos de palmas zumbidoras,
Sempre altivas e eternas moradoras
Da planicie, do bosque e do areal.

Verta Deus em torrentes no teu sólo,
Saber, virtude, prosperar, bonança,
E o eterno phanal d'alma esperança,
Acclare o teu dormir, o teu despertar.

Que dos tempos o genio misterioso,
Sobre a immensa tripode sentado,
Te augure co' a fé d'um inspirado
Glorias, que jamais possam findar!

Recife—1869. ....

O ensino secundario na Europa

(*Continuação*)

Os inglezes tem até o presente opinado que o infundirem-se na mente do menino pensamontos e dictames uteis, tem menos importancia do que inspirar-lhe uma tempera viril e vigorosa, e que o estudo das linguas mortas é o melhor meio para se lhe desenvolver a intelligencia. No parecer de seus doutores, a educação e a instrucção aprimoradas eram fructos dos estudos gregos e latinos. A vida em commum nas escolas, o culto pela antiguidade classica e o gosto pelos exercicios athleticos, taes eram as tres condições necessarias e sufficientes para se formar um perfeito cavalheiro, um bom cidadão, e um homem util. Mas, num momento critico, no mais accesso da guerra da Criméa, os inglezes viram-se obrigados a reconhecer que os seus officiaes, posto que mui valentes no campo da batalha, peccavam muito pela falta de instrucção technica. O exercito inglez possue tres escolas militares, a academia real de Woolwich, que prepara para a artilharia e engenharia, o collegio de Sandhurst para cavallaria e infantaria, e uma escola para o estado-maior tambem em Sandhurst. Antes de 1855, era-se admittido em Woolwich por empenho, e o exame, que era bem insignificante, não occorria se não de se ter sido admittido; mas, desde alguns annos a esta parte não se é mais aceito nas tres escolas senão por meio de concurso. Os alumnos que ao entrar forem classificados na ordem correspondente ao merito de cada um, com o mesmo predicamento são recebidos no serviço activo do exercito: os que estão na cabeça da lista alcançam gratuitamente uma patente de alferes, e os mais que estão mencionados em clausula mais secundaria, só tem direito de por meio de compra obterem o posto de official subalterno. Acontece que os jovens officiaes, que a custa de dinheiro adquiriram a graduação ficam desde o principio menos conceituados que os seus camaradas; o que parece ser um optimo meio de se desacreditar um costume antigo e deploravel, que se não ousa supprimir de uma vez. Demais disso o exame que se exige de todos os que aspiram a obter um posto de alferes, não tem nada de atemorisar, pois o programma delle é bastantemente elastico, para não repellir qualquer joven de intelligencia soffrivel. Os elementos de mathematica são obrigatorios para todos os pretendentes, e como complemento accessorio de proficiencia, uns pedem ser interrogados nas linguas antigas e outras, nas linguas vivas nas sciencias naturaes, e até mesmo no sanscrito e nos indiomas da India. O candidato deve provar mais que possue um espirito culto, do que conhecimentos especiaes.

O governo tem prescripto para entrar-se nas carreiras civis, de que elle dispõe, como alfandegas, correios, secretarias e ministerios e o serviço civil no governo da India, um concurso, ou pelo menos um exame de sufficiencia, sendo as provas de admissão a esses estabelecimentos reguladas pouco mais ou menos como as de Woolwich e Sandhurst. Não parecendo nada mais natural que taes regulamentos, deve dizer-se que esse preenchimento de cargos e uma innovação de data recente. As mesmas universidades, não obstante sua inveterada adhesão aos estudos classicos, dicidiram-se a acoroçoar os estudos mixtos, que propiciam aos empregos publicos; e nesse intuito instituiram o que se chama exames, locaes que versam sobre outras materias obrigatorias, como a grammatica, a arithmetica, a geographia a mathematica, as sciencias physicas e o desenho. Esses exames e seus competentes certificados tornam-se para os filhos de familias de classe média o de que para os das familias abastadas servem os gráos universitarios.

Uma semelhante instrucção variada, que o governo exige dos seus serventuarios civis, e que as universidades certificam por via de exames locaes, poderia pelos filhos da gente indigente ser adquirida nas escolas de grammatica, as quaes muito menos presam as doutrinas mathematicas, e donde as sciencias physicas quasi que estão ausentes? As escolas antigas nada cuidam de preparar candidatos para esse genero de exames de sufficiencia e só tem o numero de alumnos que lhes basta, continuando a voga geral a acompanha-las no limitado circulo de erudição classica, e os prebostes, substitutos e reitores a se considerarem como responsaveis da manutenção das antigas tradições escolasticas, das quaes tanto por convicção pessoal, como em veneração dessas usanças seculares, recusam separar-se. Achando-se as cousas nesse pé, foi urgente que se creassem escolas novas, mais bem apropriadas a instrucção professional, que o estado reclama tanto, como os negociantes, e os emprezarios industriaes.

Entre os estabelecimentos, que vieram supprimir a dita lacuna, a escola de Marlborough merece ser mencionada com especialidade, não só porque os estudos alli estão bem organisados, como por ser a instituição obra de uma sociedade mui singular. Ecclesiasticos anglicanos do gremio protestante, os quaes, como é bem sabido, quasi todos são casados, vendo com pezar seus filhos ficarem privados das boas escolas de grammatica, primeiramente por aquella educação custar muito caro, e em segundo lugar, por ella não ser capaz de preparar directamente o educando afim delle poder vir a entrar logo em exercicio de qualquer profissão; ha vinte annos, combinaram-se entre si para fundar uma escola preparatoria de funcções civis e officiaes, a qual, tendo sido administrada nas melhores condições economicas, não dispensa nenhuma das vantagens pedagogicas, que se encontram nas antigas instituições. A séde desse moderno instituto, que foi fixada em Marlborough, pequena cidade de 3,000 almas, distante de Londres 30 leguas, acha-se n'uma região, onde o valor do terreno não é excessivo, e os generos alimenticios custam barato. Tendo essa instituição um caracteristico francamente ecclesiastico, o bispo diocesano, o arcebispo de Canterbury e o bispo de Londres foram seus principaes dignatarios. Todo o bispo do reino-unido, que contribuir por uma só vez com 100 libras esterlinas, adquire o direito de apresentação de um alumno, e de, quando esse sahir, poder apresentar mais um outro. Além disso, cada pessoa, que fizer um donativo de 20 libras, obtem o titulo de doador com privilegio de por uma vez sómente fazer admittir um educando. Fóra dessas apresentações por um desses taes associados, nenhum menino póde ser recebido.

Ha actualmente perto de 500 educandos, pagando por anno os filhos de laicos 1.700 francos, e os de ecclesiasticos um quarto menos. Os professores, que são em grande numero, são muito instruidos, mas não gozando dos avultados salarios de Eton ou Rugby, não podem ter estabilidade e de bôa vontade deixam a escola logo que se lhes depara emprego mais lucrativo. O ensino, que é classico para os que se destinam ao curso universitario, é de materias modernas para os mais estudantes: tambem ahi se cursam, e com bom exito, estudos preparatorios para a academia militar de Woolwich. No mais os meninos desfructam uma plena franqueza, como a de seus collegas das escolas antigas. Póde dizer-se que não é nem organisação antiquada de Eton, nem mesmo o systema rispido dos lyceus francezes.

O collegio de Cheltenham tambem é uma escola de accionistas (proprietary school), umas das clausulas da associação, que o administra, consiste em serem as acções taansmissiveis, como qualquer outro valor, mas com a reserva de não poder ser isso senão a membros da igreja anglicana. Cada acção confere o direito de apresentar um educando. No collegio se ensina a mais de 600 estudantes, morando 400 quasi dos quaes, como pensionistas, nas casas dos professores, que ficam em torno do edificio collegial, e os restantes nas casas de seus pais na cidade. Na classe de menor monta, chamada *juvenile departemente*, onde não se póde permanecer senão ate a idade de 13 annos, ha sómente um unico genero de ensinança. Em seguida, os estudos se repartem em duas divisões, uma classica e outra moderna. Eis como em Marlboron h já existe uma *bifurcação*, estabelecida para meninos da idade pouco mais ou menos, para a qual se pretendeu creal-a em França ha algus annos passados. Isso não tem provado mal; mas deve-se considerar que com os lyceus francezes nada se assemelha menos do que uma escola ingleza desse genero, na qual nenhum menino póde ser admittido sem ser apatrocinado por um dos accionistas.

Em condições mui inferiores, se arranjam muitissimas instituições particulares, que são somente obra de especulações individuaes. Cada villa e cada aldêa tem sua mediocre escola, cujo mestre, as vezes ajudado por um contra-mestre, reune de uma duzia á vinte pensionistas para lhes ministrar uma instrucção, cujas varias materias estão tão bem tarifadas, que por exemplo, se paga certo preço para se aprender grammatica, outro para arithmetica, e aquell'outro pelo latim ou francez. Muitas vezes ahi se acham promiscuamente reunidos discipulos de um e outro sexo.

Quando o mestre é clerigo, ou tem algum grão de formatura em universidade, cuida muito de ostentar essa circumstancia, que serve de grande recommendação para com o geral do publico.

Motivado pela liberdade absulata de ensinar, que prevalesce na Inglaterra, as honradas funcções de mestre de escola nem sempre tem sido exercidas por pessoas sufficientemente dignas, pois que não sendo necessario, para lá se abrir uma escola, apresentar certificado de capacidade magistral, nem licença da autoridade administrativa, acontece ás vezes que essa profissão tão honesta torne-se refugio de algum desvalido, que tentou debalde qualquer outro meio de vida. Dickens, o romancista da voga popular, já na sua novella *Nicolas* Nickleby, deu a discripção do que era outr'ora o regimem escolastico nas pequenas cidades das provincias.

Começando desde a faustosa Eton, para onde a fidalguia manda as creaturas da sua progenia, e descendo até a humilde escola de aldêa, que aceita, como pensionistas, os filhos de medocres proprietarios, acha-se uma gradação completa, onde se encontram escolas accommodadas a todos os gostos. Principiando pelo reitor de Eton, que regorgita em seu estipendio annual de 150.000 francos, e acabando no pobre pedagogo do districto rural, que passa fomes junto com seus aprendizes, tambem se tem professores por todos os preços.

Em toda a parte das que se acaba de alludir, ensinando-se mais ou menos bem latim, a historia, a mathematica, e em summa, todas as doutrinas, que se comprehendem na expressão generica de ensino secundario, póde um pai escolher o que convier melhor ao estado de suas finanças. Absolutamente ha inteira liberdade. Mas qual será disso o resultado? Os francezes, imbuidos em suas proprias idêas de regra, organisação e disciplina, não serão capazes de apreciar as partes bôas ou más desse tal regimen. Portanto, consultando-se o que ácerca disso dizem os inglezes, que estão muito no caso de conhecer o que lhes falta, dos respectivos relatorios se deprehende que os regios commissarios *ad hoc* se exprimem da maneira seguinte: « Se um mancebo, que, tendo na idade de 10 annos entrado para a escola e della sahido na de 19 annos, não for capaz de, sem soccorrer-se de diccionario, traduzir um trecho facil de latim ou grego e de escrever grammaticalmente em latim; que não sabendo quasi nada da geographia e historia de seu paiz, e ignorando qualquer lingua moderna excepto a sua vernacula, apenas estiver em estado de escrever inglez correctamente, de fazer uma operação singela de arethmetica e de demonstrar uma proposição facil de Euclides; e que, com olhos e mãos que não se applicaram a desenhar e ouvidos inertes á musica, se achar obsolutamente ignorante das leis que actuam o mundo physico e só possuindo um espirito pouco cultivado e sem gosto pela leitura nem pela observação: uma semelhante educação deveria ser encarada como cousa falseada, ainda mesmo que nada houver de exprobar se a um tal estudante, nem em razão de seus principios, de seu caracter, ou de sua moralidade. Longe de nós o pretender que a dita descripção represente o resultado ordinario de instrucção dada nas escolas publicas; mas, a julgarmos pelos depoimentos que recebemos, e pelas observações, que cada dia toda a gente faz, podemos dizer que a turma de jovens estudantes, a quem quadra essa discripção, é mais numerosa do que deveria ser. »

Os inglezes tambem notam discretamente que taes casos de educação frustrada occorrem principalmente em jovens ricos ou de boas familias, dos quaes estão cheias as principaes escolas publicas, ao passo que os filhos-familias da classe média recebem nas escolas especiaes uma educação melhor apropriada aos tempos modernos, de sorte que a nata da população é a unica que fica estranha aos progressos da sciencia e da industria. Da abstinencia de estudos uteis, de que provem a riqueza publica, abstinencia que tanto guardam o clero e a nobreza, é de receiar que o respeito das classes médias para com as superiores vá diminuindo cada vez mais. O que mais se censura das escolas publicas, bem entendido, as que se acham aprovisionadas de apanagios e dotações, é o acanhado dos programmas classicos e as antigualhas dos methodos de ensino. Se não fossem favorecidas de bens proprios, não se poderia acoima-las por motivo algum, pois que, em tal condição, seria licito que tivessem todo o alvedrio, mas provindo de legados pios e amplo rendimento, de que ellas dispoem, isso obsta a que instituições mais á moderna se estabeleçam em pé estavel de prosperidade.

II

Bem que, já desde dous seculos e meio, reunida a Inglaterra por um laço politico, a Escossia ainda conserva em seus costumes e instituições certo caracter de nacionalismo, eminentemente abalisado, sendo estranhavel que, não obstante o seu afastamento, ficasse mais greco-latina, que teutonica. O escossez é intelligente, frugal, ecomomo e amador do trabalho. Para qualquer paiz que elle emigre, isso fará de caso pensado e com animo feito, e qualquer que seja a profissão, que emprehenda sem custo sahir-se-ha bem della. Assim é que essa antiga região mantem-se em graduação honorifica na ordem das nações civilisadas, posto que o clima seja aspero, e pouco fertil, o solo montanhoso. A população escosseza mal conhece a mania social de especulações temerarias e subitas opulencias, pois os costumes da sociedade ainda parecem patriarchaes. Empregando a bem achada expressão de Fearon, repita-se que a riqueza não se amplia mais depressa que a civilisação. Exceptuando-se talvez em Glasgow e n'outras cidades de muito trafego, não se encontram esses parvos medrados, tão frequentes em Inglaterra, os quaes, sahidos da infima classe, por um lance da fortuna se improvisam á emparelhar com familias de alta classe. Na Inglaterra, o homem que possue uma renda de 100.000 francos, esquiva-se de frequentar o que só tem a de 10.000, e este mesmo tambem menos preza daquelle outro que não tem nenhuma. O negociante se envergonharia de ver seus filhos educando-se na mesma escola á par dos filhos de seus caixeiros. Para com os escossezes, porem, que não são desdenhosos, nem se prezam de pundonores fantasticos, suas escolas são frequentadas por meninos de todas as condições, sendo que assim a instrucção esteja muito dessemminada, e que a educação escolastica seja devidamente evaliada em razão do resultado de exames, o que, a mór das vezes, é effeito do acaso, quando não do favor.

Todavia, convem fazer-se uma restricção: dando-se nas escolas escossezas uma mistura fraternal entre os filhos de artesão e os da gente mediana, acontece que os grandes proprietarios de terras e os principaes manufatureiros preferem mandar seus filhos educarem-se na Inglaterra, onde esses, depois de recebida a instrucção secundaria em Eton, Rugby, ou Harrow, passam á Oxford ou Cambridge á se formarem em sciencias superiores. Não é que semelhantes estabelecimentos em seu paiz natal sejam menos dignos de educar uma mocidade rica e intelugente, pois muitas vezes tem tido, principalmente nas cadeiras de philosophia e sciencias exactas professores, cuja nomeada se tornou de notoriedade européa; mas sim parece que a positura dos estudos tenha baixado em consequencia de varias circumstancias, uma das quaes, a facilidade de communicações, talvez tenha contribuido muito. Demais, tendo a gente escosseza uma pronunciação, que não é grata aos ouvidos das pessoas cultas do resto do reino unido, e que, junta com certo estylo peculiar de fraseado, é acoimada de ser marca de provincialismos; os pais de familia, que muito anhelam por livrar seus filhos de se arraigarem na locução viciosa, valem-se do expediente de manda-los, logo desde a puericia, residir por muito tempo na Inglaterra, afim de perderem esse tal defeito, que os exporia á um tanto de ridiculo no curso ulterior de vida publica. Dessa systematica ausencia de filhos das familias gradas têm resultado que os meninos, que em pequeno numero ainda frequentam as escolas patrias, tenham lazer de prolongar sua estada até a idade de 24 ou 25 annos, termo costumario dos estudos universatorios. Presentemente já está em costume que a instrucção secundaria se termine na idade de 15 ou 18 annos e que a instrucção superior, propriamente dita, que só a idade pelas universidades, continue a idade de 19 annos a mais menos.

A Escossia tem jus de se ufanar da antiguidade das suas escolas, pois que citam-se varias, que já existiam antes de 1200 parece certo que no seculo XVI havia grande numero de escolas de grammatica nesse paiz tão apartado do centro intelectual da da Europa de então. Cita-se mesmo um documento daquella época, no qual se impunha o ensino obrigatorio aos filhos dos proprietarios fundiarios, ordenança essa que foi bem antecipada, mas que sem duvida naquellas eras remotas ficou olvidada como carta de letra morta, porquanto, no dia de hoje tem-se muita difficuldade em faze-la adoptar por esses mesmos, cujos ascendentes a promulgaram. A creação de um systema geral de ensinança popular foi obra da reforma religiosa, que na Escossia teve um caracter especial de regidez. Por uma lei que data de mais de dous seculos, cada parochia foi obrigada de manter escola sua; depois, pouco a pouco foram-se formando escolas mais importantes, que se chamaram collegios ou academias, e mais as universidades, que sendo ainda cinco parecem excessivas para um territorio tão pequeno.

Não se deve contar com achar-se nas escolas parochiaes desse paiz o simile do que são as escolas primarias n'outros paizes, nomeadamente em França. As administrações parochiaes acalmam com liberalidade as carencias da instrucção publica, sendo que o director, cobra addicionando-se gratificações e outros proventos menores, uma paga annual, superior de 2.000 francos, o que, em um paiz onde as vituallias custam barato e a frugalidade é habitual, se estima como pouso official bem commoda. Legados consideraveis, que tem sido deixados a escolas de muitos logares, melhoram a posição dos mestres escolas. Assim é que o legado Milne assegura um supplemento de 500 francos por anno ao salario dos mestres das escolas do condado de Aberdeen, com a clausula de que cada um dos professores ensinará gratuitamente a 25 discipulos. O delegado Dick, cujo capital monta perto de 3 milhões de francos, se reparte entre as escolas dos tres condados, (comarcas ou districtos administrativos) de Moray banff e aberdeen. O doador, que foi um Mr. Jayme Dick, fallecido em 1828, consagrou sua fortuna quasi toda ao melhoramento da instrucção, afim de ir-se gradualmente realçando a antiga condição a positura litteraria de professores e discipulos. As pessoas que administram esse importante capital, incumbem a um inspector de, ao menos uma ou em cada biennio inspeccionar as escolas parochiaes dos ditos tres condados. Na Inglaterra existem escolas dotadas caprichosamente cuja renda por bens de raiz se acha hoje em dia muito multiplicada em virtude da diuturnadade das fundações.

Semelhantes dotações, que existem na Escossia, são mais regulares. Em ambos esses paizes acontece que seja a individualidade civica que espontaneamente concorre com a acção do estado. Em França, e mais alhares, nada se encontra de semelhante a isso. Nenhum bemfeitor pensaria em dotar ricamente uma escola submettida a regra uniforme de um poder unico e centralisado. A benefica influencia dos adjuctorios de salario supplementar, de que se acaba de tratar, não tardou muito em provar-se. Os administradores do legado Dick, tendo sujeitado os instruidores a sérias provanças de habilitação antes de se lhes concederem as compenentes quotas das opulentas dotações, conseguiram que quasi todos os mestres, ora empregados, sejam pessoas de um merito reconhecido, isto é, licenciados pelas universidades.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 279)

XXX

O Sr. Lecoq.

No momento em que o marquez de Gaillardbois sahia pela porta principal, a que dava para a pequena quadra gyrou nos gonzos, e a cabeça vellosa do aleijado appareceu á seis pollegadas do chão. Iguou-se Tres Patas á ponto de passar as pernas inertes para áquem da soleira, e a guem houve que detraz d'elle fechou immediatamente a porta.

O Sr. Lecoq tomou uma das almofadas do sofá e atirou-lh'a pelo ar. Tres Patas agarrou-a e installou-se n'ella, soltando um ai de allivio.

— Vem tarde esta noute, Sr. Matheus, disse o patrão.

— Já não tenho as minhas pernas dos quinze annos, replicou Tres Patas, e trabalhei hoje muito.

Agachado como estava no chão, recebia em cheio no rosto a luz do candieiro dirigida pelo reflector. Era de certo uma lastimavel creatura; mas havia no desenho d'aquellas feições extraordinar o vigor. Os olhos grandes e negros, oppressos pelas rebelde farripas, eram de uma triste placidez: adevinhava-se-lhe na expressão a luta incessante, mas resignada contra um pezar de todos os instantes, fosse elle moral ou fosse physico.

O resto do semblante, cujo principal caracter era uma immobilidade taciturna, recebia da barba inculta, extravagantemente hirsuta, uma apparencia feroz; e entretanto as linhas do nariz e a curva dos labios não careciam de regularidade.

Dada a manifesta superioridade do Sr. Lecoq, fosse em que genero fosse, a apparição d'aquelle desditoso ente á semelhante hora, no antro em que o encontramos, devia despertar a idêa de uma posse completa e de uma verdadeira escravidão. Pessoas da laia do Sr. Lecoq tem instrumentos humanos, que empregam Deus sabe em que. Mas, por outra parte, na physionomia do aleijado, alguma cousa havia, ser-me-hia impossivel dizer qual que desmentia aquella crença tão plausivel. Não seria proprio fallar de leão á proposito d'aquelle fragmento humano, que arrastava com grande custo atraz de si metade do cadaver; nunca houve leão paralytico; supponham, porém, que o houvesse...

Tres Patas limpou com as costas da mão o suor da testa, o qual lhe corria em bagas, e accrescentou:

— Estou muito cansado, patrão.

— Eras impagavel, replicou o Sr. Lecoq, cujo aspecto se desfranzio, se tivesses as tuas pernas.

E encheu o copo do marquez até á borda, e estendeu-o ao aleijado, que bebeu com soffreguidão. Emquanto elle bebia, disse-lhe o Sr. Lecoq.

— A prefeitura está-nos á perna, sabias?

E esfregou as mãos com o maior contentamento.

— E isso regosija-o, patrão? perguntou o Tres Patas.

— Se regosija, meu velho! A' ti digo-te tudo: porque só eu no mundo te posso dar o que desejas. Regosija-me, porque a matilha vai toda procurar me aonde eu não estou... mas aonde de certo poder i estar um dia ou outro, emendou, porque a partida vale a pena de ser jogada; que achas?

— De certo, disse o aleijado; aquelle moço tem o profil de Luiz XVI, que a gente vê nas moedas de cobre. Mas não póde ser senão neto; resta saber do filho.

— Tu não te atrevias a desfarçar-te em Luiz XVII, Matheus; que?

— Atrevo-me á tudo que o patrão mandar; mas falta-me a idade.

— Em que anno nasceste?

— 1802, 1803, quem poderá dize-lo? Olhe, para casar nunca precisei de certidão de idade.

E procurou dar ao riso a feição mais prasenteira.

— Pois, o diabo me leve se não era isso o que convinha, mastigou o Sr. Lecoq enterrando-se no camapé; se não fora esses vinte annos. Mas com uma cara como a tua... e as enfermidades, causadas pelos máos tratos dos teus crueis verdugos... é que tratante não era aquelle cerreiro, em que estado elle te poz, meu pobre velhote!

Soltou o seu riso grosseiro, e Tres Patas, rindo tambem, respondeu:

— O facto é que me pozeram em misero estado, patrão.

— Tu mataste, Matheus? perguntou Lecoq de chófre, mas sem perder a usual chocarrice.

Era evidente que aproveitava um momento de expansão para obter do companheiro uma resposta, fallada ou muda.

O Tres Patas, porém, conservou o seu sangue frio, respondendo:

— E o senhor, patrão?

E como o Sr. Lecoq franzia as brancas obrancelnas, accrescentou:

— Olhe que o Sr. Schwartz está na sala, e a baroneza no gabinete reservado.

A' dous passos um do outro, murmurou o Sr. Lecoq, de subito serenado por um pensamento novo. Só uma porta os separa e está apenas no fecho.

De que seria capaz aquelle Othello da Alsacia?

— A baroneza sabe que elle está ali, respondeu o Tres Patas. Tem o rosto coberto por um veo tapado como uma mascara.

O Sr. Lecoq apoiava contra a testa a ponta do dedo.

— Aqui dentro ha mundos: disse com orgulho profundamente convicto. Iremos longe, Sr. Matheus, e Vmc. ha de achar um par de pernas, se isso é cousa que se possa comprar com as notas do banco. A' proposito de notas, as nossas estão retocadas?

Tres Patas desabotoou a véstia de velbutina e saccou do bolso uma carteira.

Emquanto a abria, proseguia o Sr. Lecoq: — Não é máo que o tal Schwartz e a mulher esperem. É preciso que saibam com quem tratam. Ha de se ver logo aqui uma scena curiosissima. Eu tenho tudo na cabeça, tudo!

O aleijado estendia-lhe dous pedaços de papel. Elle levantou-se para pegar n'elles

— Sim, disse o Tres Patas, é bom que esperem, mas tambem é bom que o senhor saiba o que lhes ha de dizer, e isso ha de acha-lo no meu relatorio.

O Sr. Lecoq não replicou. Examinava as duas notas com minuciosa attenção.

— Qual é a verdadeira? perguntou. Vai fazendo o teu relatorio, homem.

Collou ao olho uma lentezinha de relojoeiro e acercou-se da luz. Durante aquelle exame, lampejavam os olhos de Tres Patas.

— Quando cheguei, disse elle, encontrei a menina Edmée Leber á porta do castello.

— Porque mencionas isso?

— Vai ver. O Sr Schwartz recebeu-me; e, pelo seu lado, a senhora baroneza recebeu a menina Edmée Leber.

— Que voz tão singular que tu tens quando pronuncias esse nome! admirou o Sr. Lecoq sem afastar os olhos das notas; a menina Edmée Leber...

— O meu coração não está paralytico, replicou o Tres Patas. A pequena é bonita como os amores!

— Com effeito! O diabo me leve, se estes dous pedaços de papel não são em tudo igualissimos. Então não continúas no teu conto da *Bella é a Fera* com a condessa Corona?

— Eu morro pelas mulheres, respondeu o Tres Patas com emphase subitanea.

— E eu tambem, disse o Sr. Lecoq dissimulando um sorriso. Vmc., Sr. Matheus, é terrivel. E quando tinha as suas pernas havia de ser um maganão de truz.

— Nunca tive pernas, e ainda sou maganão, pronunciou seccamente o Tres Patas. As notas servem?

— Quer dizer, que o gravador do banco não era capaz de saber qual era a verdadeira. É preciso fazer a tiragem, e depressa.

— Já se estão tirando. Eu antecipei-me a dar o bom.

— Bravo! Com isso, meu velho Matheus, podias obter um serralho como o do grão-turco.

— Se é com isso que o senhor tenciona saldar a minha conta... começou o Tres Patas com máo modo.

— Homem sem fé, replicou o Sr. Lecoq com aquella perfeita satisfação de si que constitue a sua força, o meu plano é um primor d'arte: nada de sahir d'elle Ha uma caça onde se apanham passaros vivos com outros empalhados. Eu não tenho mais desejo do que tu de passar notas falsas: nogenta cousa. Triste officio!.. Quantas se podem tirar em vinte quatro horas?

— Duas mil por dia. Demanda cuidado.

— Tres dias para seis milhões. Na quarta-feira passo eu n'um relance tudo o que tivermos tirado... Vamos ao relatorio. Anda.

Tres Patas começou immediatamente.

— Fui recebido pelo senhor barão e fui deixando cahir as palavrinhas que o senhor me disse.

— Por isso elle está ali na casa da espera.

— Vem para outra cousa... se bem que haja estremecido e empallidecesse quando fallei da cidade de Caen, do banqueiro desgraçado, do coronel e do antigo commissario de policia.

— Que disse elle?

— Nada. Fez-me perguntas á respeito da condessa Corona.

— Que lhe respondeste?

— Nada; eu não tenho que dar contas senão ao senhor. O barão Schwartz acha-se esta noute em casa do patrão, porque tirou como um ladrão o molde de uma chave que abre a secretria da baroneza.

O Sr. Lecoq afagava a caixa de papelão onde estava o pedaço de cera.

— Os moldes chovem, murmurou.

Depois proseguio em voz alta:

— Capaz d'isso é elle. Mas como sabes tú essas cousas.

— Sei o.

— E não queres dizer como?

— Não.

— Porque?

— Porque o meu meio de saber é o meu ganha-pão.

— É justo. E a baroneza?

— A baroneza está em casa do senhor, porque a menina Edmée Leber lhe levou um botão de diamante que foi perdido na escada do Sr. Miguel.

— Bouf. Sei a historia. E que posso eu fazer n'isso?

— O senhor verá... E, além d'isso por saber que o marido tomou o molde da chave.

— Excellente! exclamou o Sr. Lecoq. Quando um plano é bom, tudo vem melhora-lo. Excellente.

— Não acabei. Quando vinham, sem o saber, para o mesmo lugar, o barão e a baroneza encontraram-se.

— Onde foi isso? perguntou o Sr. Lecoq, que se tornou mais attento.

— No seu pateô. A baroneza trazia n'um cofrezinho o conteúdo da gaveta, cuja chave o barão lhe vem pedir em troca do molde que traz comsigo.

— Conhecerias tu o conteúdo da tal gaveta, meu velho? perguntou o Sr. Lecoq com meiguice.

— Não conheço, respondeu friamente Tres Patas.

— A baroneza ainda tem o cofre!

— Não tem. Houve no pateo, por baixo das suas janellas, uma scena a Beaumarchais.

— Assististe á ella?

— Em camarote de rotula, é o meu officio.

— Vamos lá a ver a tal scena; és um grande ratão!

(*Continúar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.